

Relatório e Contas 2025



CENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DA PAREDE

ÍNDICE

3	1. Introdução
6	2. Caracterização
6	2.1. Clientes
7	2.2. Colaboradores
9	2.3. Voluntariado
12	2.4. Órgãos Sociais
13	3. Avaliação do Plano de Atividades
13	3.1 Área Sénior. Centro de Convívio Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário
26	3.2. Rendimento Social de Inserção
29	3.3. Ação Social
36	3.4. Atividade Comunitária e Outras
38	4. Contas Anuais
38	4.1. Balanço
42	4.2. Demonstração dos Resultados
46	4.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa
47	4.4. Indicadores Económicos e Financeiros
49	4.5. Relatório de Gestão
57	4.6. Proposta de Aplicação de Resultados
57	4.7. Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício
63	5. Acontecimentos após Balanço
64	6. Protocolos / Parcerias / Agradecimentos
67	7. Considerações finais
70	Anexos

1. INTRODUÇÃO

O Centro Comunitário da Paróquia da Parede (CCPP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 1987, desenvolvendo a sua atividade predominantemente na área geográfica da Paróquia da Parede.

A intervenção da instituição organiza-se em duas áreas principais: o apoio à comunidade sénior, através de respostas sociais como o Centro de Dia, o Centro de Convívio e o Serviço de Apoio Domiciliário, e o apoio às famílias, com particular enfoque na promoção da integração social e comunitária, nomeadamente no âmbito da Ação Social e do Rendimento Social de Inserção.

A missão do CCPP consiste em combater a pobreza e a exclusão social nas suas diversas formas, promovendo o reconhecimento e a valorização das capacidades, competências e potencialidades de cada pessoa e de cada família, no pleno respeito pela dignidade da vida humana.

No desenvolvimento da sua atividade, o CCPP procura apoiar indivíduos e agregados familiares, fomentando o seu bem-estar e desenvolvimento, com vista à promoção da autonomia.

A instituição conta com cerca de 100 voluntários que, diariamente, complementam o trabalho técnico e de apoio assegurado por uma equipa de colaboradores devidamente qualificada.

Reconhecido como pessoa coletiva religiosa, o Centro Comunitário da Paróquia da Parede encontra-se constituído como Instituição Particular de Solidariedade Social, com o NIPC 501900535 e o NISS 20004478187, estando devidamente registado sob o n.º 21/87 e adotando a forma de Centro Social Paroquial. Integra-se na Igreja Católica, pertencendo à Paróquia da Parede, na Vigararia de Cascais, Diocese de Lisboa.



A sua área de intervenção prioritária, embora não exclusiva, corresponde ao território da antiga freguesia da Parede, atualmente integrada na União das Freguesias de Carcavelos e Parede, partilhando este âmbito territorial com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos.

A atuação do Centro Comunitário da Paróquia da Parede enquadra-se no âmbito das atividades económico-sociais do setor da Economia Social, nos termos da Lei n.º 30/2013, de 8 de maio, que estabelece as Bases da Economia Social, bem como do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014.

No decurso do ano de 2025, o Centro desenvolveu um conjunto diversificado de atividades, em estreita articulação com parceiros públicos e privados, contando para o efeito com o empenho de uma equipa de recursos humanos dedicada e comprometida com a prossecução da sua missão.

A missão do CCPP, que orienta e fundamenta a sua intervenção, assenta no combate à pobreza e à exclusão social nas suas múltiplas dimensões. Esta ação inspira-se nos princípios da doutrina social da Igreja Católica e na vivência da caridade cristã, ultrapassando uma lógica meramente assistencialista e assumindo, com sentido de responsabilidade, a urgência de uma intervenção social efetiva e transformadora.

Do ponto de vista financeiro, o ano de 2025 deu continuidade à tendência positiva verificada em exercícios anteriores. Na sequência da orientação estratégica definida pela Direção no mandato 2019-2024, foi consolidado um novo modelo de gestão, que se considera ajustado aos desafios atuais. Mantém-se, assim, o compromisso de prosseguir este percurso, assegurando uma atuação sustentada e orientada para o futuro da instituição.

Relembramos as principais orientações estratégicas definidas no final de 2019, que permanecem atuais e continuam a orientar o futuro da instituição:

1. Saneamento económico e reequilíbrio financeiro:

- a. Manutenção das medidas necessárias para um EBIT (margem operacional) positivo;
- b. Prossecução das ações indispensáveis para assegurar, no curto prazo, um cash-flow adequado que permita o cumprimento do calendário de compromissos anuais, sem recurso a financiamento externo extraordinário.

2. Melhorias de eficiência e eficácia operacional:

- a. Consolidação das medidas já implementadas, com vista à estabilização da atividade em níveis eficientes e comparáveis com os de instituições congéneres, designadamente no que respeita à alocação de FTE's e aos consumos primários nas diferentes valências;
- b. Proposta de medidas que assegurem o cumprimento da missão social da Instituição,

promovendo ganhos de produtividade (prestações de serviços/FTE), sem prejuízo da qualidade (saídas voluntárias/número de clientes).

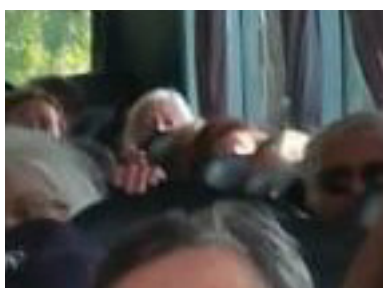
3. Promoção de um “road-map” estratégico de crescimento sustentável para o CCPP, visando o reforço da sua capacidade de cumprimento da missão no longo prazo e a mitigação das ameaças decorrentes do contexto económico e social:

- a. Desenvolvimento de um processo de reflexão estratégica conducente à definição de um plano de desenvolvimento nas diversas áreas operacionais do Centro (valências, promoção e mobilização de voluntariado, fontes de financiamento, entre outras);
- b. Avaliação do potencial de crescimento do Centro, incluindo a realização de uma análise SWOT que permita identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

As reformas estruturais implementadas no final de 2019, que promoveram a separação entre a gestão geral e administrativo-financeira e a direção técnica, continuam a evidenciar resultados positivos em 2025.

O controlo de custos e os princípios de gestão foram reforçados e aperfeiçoados, com vista ao seu alinhamento com as orientações estratégicas definidas.

Nos termos do disposto no artigo 19.º, alínea b), dos Estatutos do Centro, a Direção apresenta o **Relatório e Contas referente ao ano de 2025**.

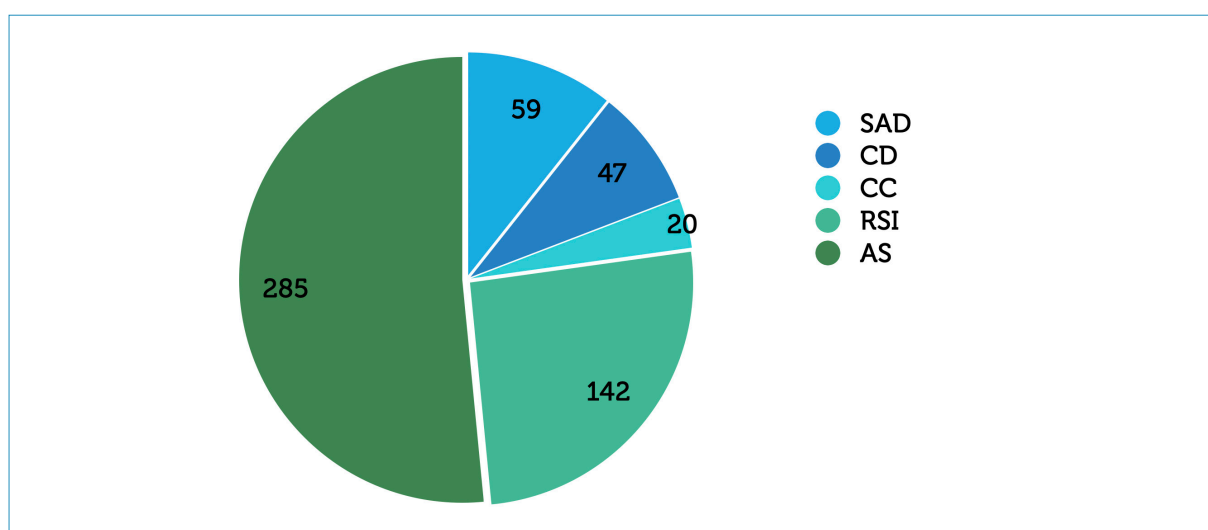


2. CARACTERIZAÇÃO

2.1. Clientes

Os clientes do Centro distribuem-se pelas diferentes respostas sociais, nomeadamente Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), Centro de Convívio (CC), Ação Social (AS) e Rendimento Social de Inserção (RSI).

No total, o Centro acompanha 553 clientes, repartidos pelas várias valências.



No âmbito dos acordos de cooperação com a Segurança Social, registam-se 59 clientes em SAD, 47 em CD e 20 em CC.

Relativamente ao RSI, o protocolo estabelecido em 2025 para o biénio 2025–2026 entre o CCPP e a Câmara Municipal de Cascais abrange 150 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A 31 de dezembro, encontravam-se em acompanhamento 97 famílias, correspondendo a 142 clientes.

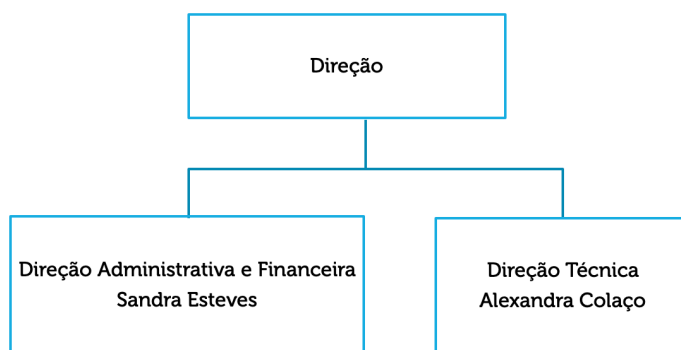
A área de Ação Social representa uma componente relevante da intervenção do Centro, apoiando 135 agregados familiares.

Nas valências de SAD, CD e CC verifica-se a cobrança de mensalidades.

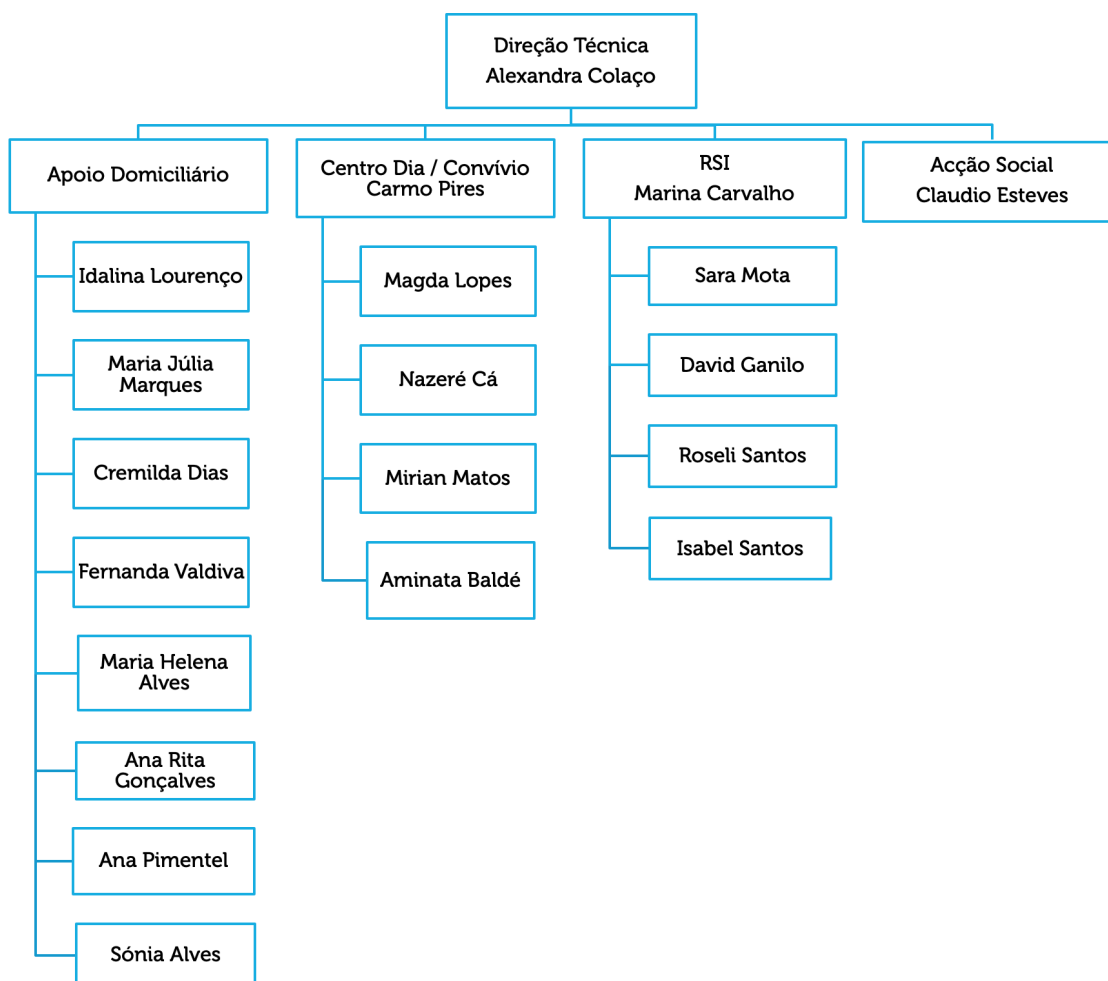
O Centro mantém acordos de cooperação com a Segurança Social nas valências de SAD, CD e CC, beneficiando igualmente do apoio da Câmara Municipal de Cascais através de diversos protocolos que abrangem todas as áreas de intervenção

2.2. Colaboradores

Em dezembro de 2025, o CCPP contava com um total de 26 colaboradores, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes áreas de funcionamento da instituição:

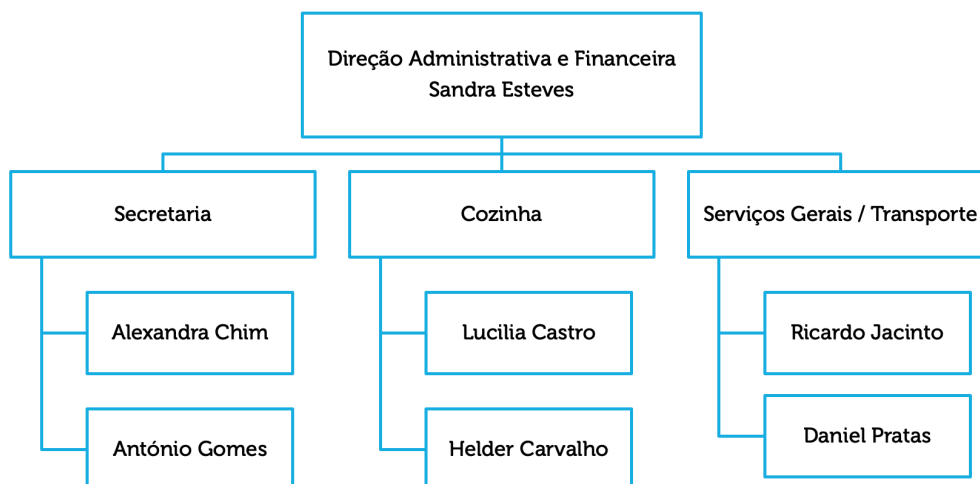


A Direção Técnica foi assegurada, ao longo de 2025, pela Dra. Alexandra Colaço.



A Direção administrativa e financeira esteve a cargo, durante o ano 2025, pela Dra. Sandra Esteves.

A secretaria, a cozinha e os serviços gerais são geridos pela Direção Administrativa e Financeira, dentro das suas funções de gestão:



Em termos médios temos um rácio de 1 colaborador para cada 20 clientes.

VALÊNCIA	CLIENTES	COLABORADORES	RÁCIO (COLABORADOR/CLIENTE)
SAD	59	8	7,375
CD	47	4	11,75
CC	20	1	20
RSI	142	5	28,4
AS	285	1	285
SG		8	
TOTAL	553	27	20,48

O vínculo laboral dos 27 colaboradores, a 31 de dezembro de 2025, era o seguinte:

	Nº Colaboradores	%
Contratos Sem Termo	16	59,26%
Contratos a Termo	11	40,74%
TOTAL	27	100%

Existiam 2 contratos de substituição de colaboradores que se encontravam de baixa prolongada e licença de maternidade.

2.3. Voluntariado

Coordenação 2025: Ana Mariano

Em 2020, a direção do CCPP renovou a sua aposta no voluntariado enquanto complemento fundamental ao trabalho desenvolvido pela equipa de colaboradores. Mantém-se plenamente reconhecido o empenho, a dedicação e a disponibilidade demonstrados por cada voluntário, cujo contributo tem sido determinante para a concretização deste projeto comum.

Expressamos o nosso profundo agradecimento a todos os voluntários que, ao longo do ano, responderam prontamente às necessidades identificadas, assegurando a continuidade de serviços essenciais, como o banco alimentar, a distribuição de refeições, o acompanhamento a clientes, entre outros, evitando assim qualquer comprometimento da resposta prestada pelo Centro.

Apresentamos neste documento o trabalho desenvolvido pelas diversas equipas de voluntariado, bem como os resultados alcançados durante o ano de 2025.

No decurso deste período, foi realizada uma atualização integral das listas de voluntariado, com o objetivo de garantir que estas refletem exclusivamente os voluntários que se mantêm efetivamente ativos na prestação de apoio ao Centro, de acordo com as respetivas disponibilidades.

Principais ações 2025:

- Reorganização dos grupos de voluntariado;
- Conclusão da atualização dos documentos de suporte à atividade, nomeadamente a ficha de inscrição e o regulamento do voluntariado;
- Atualização da base de dados e fichas de inscrição;
- Simplificação do processo de admissão e integração de novos voluntários;
- Acompanhamento e apoio contínuo aos voluntários nos diferentes grupos de trabalho;
- Reforço de captação de voluntários jovens (menores 30 anos).

Indicadores de Avaliação 2025	N.º de Voluntários
N.º de Voluntários Ativos	100
N.º de novos candidatos	30
N.º de entrevistas realizadas	27
N.º de voluntários jovens (<30)	3
N.º de voluntários admitidos	20
N.º de saídas/desistências	20

Área de Atuação	N.º de Voluntários
Acolhimento	9
Acompanhamento a consultas, exames, outros serviços	3
Recolha noturna de donativos nos supermercados	36
Apoio Jurídico	0
Banco Alimentar / Mercearia Social	9
Distribuição de Almoços	20
Espaço Saúde	2
Loja Social Girassol + Mundo das roupas	14
Projeto Lançar Amor	7

Iniciativas com a Participação de Voluntários 2025

Iniciativa	N.º Vol.
<p>Jornada de Recolha de Medicamentos Banco Farmacêutico</p> <p>No início do ano, realizou-se mais uma edição da Jornada de Recolha de Medicamentos. Nesta edição, a iniciativa decorreu nas farmácias Grincho, Asir e S. Pedro cuja colaboração foi fundamental para o sucesso da campanha. Esta ação reveste-se de particular importância, uma vez que contribui para o reforço do stock de medicamentos disponibilizados aos nossos clientes e beneficiários com doenças crónicas, através da farmácia comunitária. A campanha permitiu reforçar a capacidade de resposta do Centro nesta área essencial de apoio social e de saúde.</p>	1
<p>Comemoração Dia Internacional do Voluntariado</p> <p>Em 2025, a celebração do Dia Internacional do Voluntariado teve lugar no dia 5 de dezembro. Para assinalar esta data, o CCPP destacou e reconheceu o contributo fundamental dos seus voluntários na construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária. As comemorações incluíram a celebração de uma eucaristia de ação de graças, presidida pelo Pe. Miguel Rodrigues, como forma de homenagem e reconhecimento pelo empenho, dedicação e generosidade demonstrados por todos os voluntários ao longo do ano. Seguida de um pequeno almoço comemorativo no espaço gerações.</p>	10
<p>27ª Campanha de Cabazes de Natal</p> <p>Os voluntários envolvidos nesta iniciativa asseguram, ao longo do ano, um acompanhamento regular na Mercearia Social, colocando a sua disponibilidade e dedicação ao serviço da ação social desenvolvida pelo Centro. Contámos igualmente com a colaboração de jovens da Paróquia da Parede, bem como de outros elementos da comunidade, cujo contributo foi essencial para o sucesso desta ação. Tratou-se de um trabalho exigente, no qual os voluntários desempenharam diversas tarefas fundamentais, nomeadamente a receção, arrumação e organização dos géneros alimentares, a preparação dos cabazes, a sua entrega às famílias acompanhadas, a distribuição ao domicílio sempre que necessário, bem como a realização do inventário final. O empenho demonstrado por todos os envolvidos foi determinante para assegurar uma resposta eficaz, organizada e digna às famílias apoiadas, numa época especialmente significativa do ano.</p>	<p>N.º de voluntários BA Regular: 12</p> <p>N.º de jovens: 6</p>

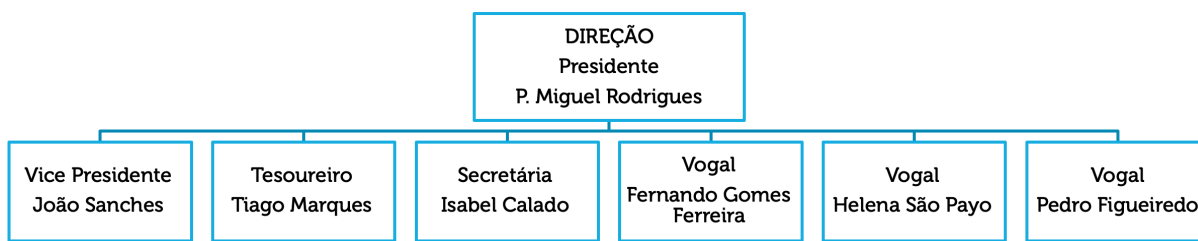
2.4. Órgãos Sociais

2.4.1. Direção

A Direção constitui o órgão de gestão do CCPP, sendo composta por sete elementos.

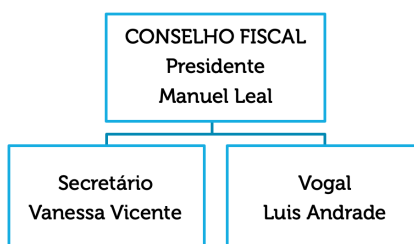
Na sequência da renovação ocorrida em setembro de 2019 e das alterações verificadas em outubro de 2020, a composição deste órgão voltou a sofrer alterações no final do ano de 2022. Posteriormente, em julho de 2025, procedeu-se à cooptação do Vice-Presidente.

A Direção é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e três Vogais.



2.4.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três elementos: um presidente, um secretário e uma vogal.



3. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

3.1 Área Sénior – Centro de Convívio | Centro de Dia | Serviço de Apoio Domiciliário

Coordenação 2025: Alexandra Colaço

O Centro Comunitário da Paróquia da Parede (CCPP) desenvolve a sua intervenção junto de pessoas idosas e/ou em situação de perda de autonomia ou dependência, maioritariamente através de três respostas sociais: Centro de Convívio, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. De acordo com o Instituto da Segurança Social (2021, p. 12), estas respostas sociais de apoio ao envelhecimento “visam garantir a prevenção e a reparação das situações de carência e dependência, assegurando especial proteção aos grupos mais vulneráveis, particularmente às pessoas idosas em situação de dependência e/ou de carência económica e/ou social”.

Neste enquadramento, o CCPP procura, através das referidas respostas sociais, promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuindo para um envelhecimento digno, ativo e integrado na comunidade. Constitui objetivo primordial da Instituição assegurar que os seus clientes se sintam valorizados e possam permanecer no seu meio familiar e social o maior tempo possível, beneficiando do apoio necessário para viverem com segurança, conforto e qualidade de vida.

Paralelamente, o CCPP procura melhorar as condições de vida das pessoas idosas e/ou em situação de dependência, combatendo o isolamento e a exclusão social, através de uma intervenção assente no reconhecimento dos direitos das pessoas idosas e nos princípios da independência, capacitação, participação, dignidade, assistência e realização pessoal.

No ano de 2025, e numa lógica de continuidade, as respostas sociais de Centro de Dia e Centro de Convívio mantiveram uma intervenção ativa e ajustada às necessidades da população idosa acompanhada, atendendo ao progressivo aumento das situações de dependência, demência e morbilidade verificadas entre os clientes que frequentaram estas respostas sociais.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, manteve-se o regular funcionamento ao longo de todo o ano, privilegiando-se uma relação de proximidade e contacto direto com os clientes. Durante este período, foi assegurado o acompanhamento nas áreas do Serviço Social, Psicologia, e Animação Social.

Todos os serviços e apoios prestados à comunidade ao longo do ano foram assegurados pela equipa de colaboradores da Instituição — técnicos, ajudantes de ação direta e pessoal de serviços gerais — contando igualmente com o contributo do voluntariado, tanto nas instalações do CCPP como em contexto domiciliário.

3.1.1 Centro de Convívio

O Centro de Convívio constitui uma resposta social orientada para o desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Esta resposta tem como principais objetivos promover a socialização, estimular a participação ativa e favorecer a inclusão das pessoas idosas numa vida social mais dinâmica e participativa. Procura, igualmente, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais, reforçar a autonomia e as capacidades individuais, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida e para o retardamento ou prevenção de situações de institucionalização.

3.1.2. Centro de Dia

O Centro de Dia constitui uma resposta social de grande relevância, proporcionando um conjunto diversificado de serviços orientados para a promoção do bem-estar social, físico, funcional e psicológico das pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, favorecendo a sua permanência no meio familiar e social.

Esta resposta tem como principais objetivos assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades de cada utente, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida e para o envelhecimento com dignidade.

Face às alterações demográficas e ao aumento da esperança média de vida, tem-se verificado um crescimento significativo das situações de dependência e de maior fragilidade associadas ao envelhecimento. Simultaneamente, as transformações sociais e familiares, bem como a crescente dificuldade das famílias em assegurar cuidados permanentes, ou a inexistência de redes de suporte adequadas, colocam novos desafios às instituições, confrontadas com uma procura crescente de respostas ajustadas a situações de dependência mais acentuada.

Para além do apoio direto prestado à pessoa idosa, o Centro de Dia assume igualmente um papel de particular importância no suporte aos cuidadores e às famílias, constituindo-se como uma resposta essencial face às realidades sociais associadas ao envelhecimento, nomeadamente o aumento da dependência, o risco de isolamento e a potencial exclusão social decorrente de limitações físicas, cognitivas e sociais.

3.1.3. Serviço de apoio domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que se encontrem em situação de dependência física e/ou psíquica, temporária ou permanente, e que, por esse motivo, não consigam assegurar de forma autónoma a satisfação das suas necessidades básicas e das atividades da vida diária.

Esta resposta tem como principais objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas, promover a sua permanência no meio habitual de vida, preservar e estimular a autonomia pessoal, bem como facilitar o acesso a bens, serviços e recursos existentes na comunidade.

Paralelamente, o Serviço de Apoio Domiciliário assume um papel fundamental no apoio às famílias e cuidadores, contribuindo para uma melhor conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional, através de uma intervenção de proximidade que procura dar resposta às necessidades específicas de cada situação, promovendo o bem-estar, a segurança e a dignidade da pessoa acompanhada.

Psicologia

Ao longo do ano de 2025 a área da Psicologia Clínica e da Saúde manteve um trabalho de continuidade, junto dos clientes, das várias respostas do CCPP na área sénior (Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário).

Durante este período assegurou-se uma estratégia de proximidade e adaptação às necessidades avaliadas, sendo que as intervenções foram realizadas presencialmente e através das várias Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Estes procedimentos permitiram continuar a intervenção psicológica de uma forma mais abrangente aos clientes e seus familiares, inclusive durante o fim-de-semana (Ex. intervenção em situações de crise).

As intervenções pontuais efetuaram-se maioritariamente em: crises emocionais, familiares e pessoais; psicoeducação; alterações comportamentais; **promoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde; suporte emocional pontual e promoção de estratégias adaptativas; estímulo à realização de atividades diversas e estruturação de rotinas e hábitos de vida saudáveis.**

Salientam-se os benefícios dos contatos não presenciais, tanto com os clientes como com os familiares, permitindo: a monitorização do estado emocional e saúde; a intervenção psicológica em contexto domiciliário; e o fortalecimento da relação de proximidade com a instituição.

Parte do trabalho da Psicologia Clínica e da Saúde desenvolvido no CCPP, que se têm vindo a fortalecer, está relacionado com a intervenção na crise, nomeadamente em situações de: alterações comportamentais desajustadas; gestão/regulação emocional perante acontecimentos disruptivos súbitos; entre outras situações que beneficiem de acompanhamento diferenciado.

Refere-se ainda o apoio em situações de saúde e/ou indicativas de emergência médica. Nomeadamente, na intervenção imediata e/ou no desencadeamento de procedimentos céleres e orientações para posterior encaminhamento. Estas ações favorecem as boas práticas devido aos conhecimentos técnicos ao nível da saúde e primeiros socorros.

Numa perspectiva mais ampla e preventiva é reforçada a literacia em saúde e em saúde mental fomentando o conhecimento, a motivação e as competências dos clientes para a prevenção de doenças e promoção da saúde, para manter ou melhorar a qualidade de vida.

Foi desenvolvido apoio técnico à equipa em determinadas tarefas/áreas, através de informação sobre comunicação; estratégias de ação e gestão emocional. Sendo o principal objetivo o desenvolvimento de respostas mais adequadas a determinadas situações e a capacitação da

equipa para a utilização de ferramentas que possibilitem a resolução de problemas, assim como promover intervenções adequadas ao contexto da resposta social.

Prestou-se suporte logístico à equipa, em períodos de necessidade, com o objectivo de assegurar determinadas tarefas inerentes ao funcionamento da resposta social.

Realizou-se suporte à criação de conteúdos (por parte dos clientes) do Projecto Jornal Geracional, que se cruzam com intervenções específicas no âmbito do acompanhamento psicológico, nomeadamente na capacitação e motivação para a concretização de tarefas/ actividades significativas que potenciam um propósito vital. Alguns resultados são publicados no Jornal Geracional e posteriormente divulgados, o que gera um ciclo motivacional, de gratificação, e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo próprio. Tem também como função a motivação dos leitores para a aplicação de competências e saberes adquiridos ao longo da vida.

Refere-se ainda a participação nos projectos: “Motivar para Cuidar” da Rede Social de Cascais; e no projecto “COMTato”, coordenado pela direção técnica e dinamizado em conjunto com a psicologia.

No âmbito do Desenvolvimento Profissional Contínuo em Psicologia Clínica e da Saúde foram frequentadas, durante o ano de 2025, várias ações formativas que, pelos conteúdos programáticos, se destacam: II Curso – Risco Familiar de Cancro - *Instituto Português de Oncologia de Lisboa*; Evento Envelhecer é Inevitável. Como envelhecemos, é uma Escolha - *Associação Oficina da Compaixão*; Seminário Gestão da Dor não Reconhecida em Pessoas com Demência: da Investigação à Prática - *Alzheimer Portugal*; Curso Intervenção Psicológica em Situações de Violência Doméstica - *Ordem dos Psicólogos Portugueses*.

Intervenção Psicologia 2024 e 2025		Resposta Social		
Indicadores de Avaliação	Centro de Dia e Convívio 2024	Centro de Dia e Convívio 2025	Serviço de Apoio Domiciliário 2024	Serviço de Apoio Domiciliário 2025
N.º de Avaliações	4	5	0	0
N.º de Sessões de Acompanhamento	325	278	92	83
N.º de Visitas Domiciliárias	4	7	2	0
N.º de Sessões de Orientação Cuidadores Informais	106	122	46	69
N.º Sessões de Acompanhamento Cuidadores I.	0	0	0	0
Reuniões com Familiares/Clientes	5	8	0	0
Intervenções Pontuais com Clientes	2363	2430	549	285
Intervenções Pontuais na Comunidade	1	3	0	0
Apoio Psicológico Pontual AADs	5	1	1	5
Reuniões com Entidades e/ou Estruturas Sociais/Saúde/Segurança	2	2	1	0
Acompanhamento de Utentes a Estruturas Sociais/saúde	2	0	0	0
Apoio Técnico à equipa	*	20	*	0
Apoio em situações de crise em saúde e/ou indicativas de Emergência Médica	*	25	*	0
Natal à Janela				
Natal à Janela	0	2 voltas	1 volta	2 voltas
Projeto ComTato 2021	1	1	1	1
Projeto "Motivar para Cuidar" – Apoio ao Cuidador Informal de Pessoa com Dependência – Rede Social de Cascais	1	1	1	1
Contactos não presenciais com Clientes				
Contactos não presenciais com Clientes	476	525	214	110
Contactos não presenciais com Cuidadores I.				
Contactos não presenciais com Cuidadores I.	238	184	68	55
* Não Contabilizado no Ano de 2024				

Animação Social

Planeamento das Atividades 2025

O planeamento das atividades do Centro de Dia (CD) teve por base a promoção da qualidade de vida da pessoa, através de dinâmicas de prevenção, estimulação e manutenção das suas capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais, tendo como princípio a valorização da individualidade e a promoção contínua da autonomia.

Pretende-se que o envelhecimento, a doença, a deficiência ou outros fatores não privem a pessoa idosa, a pessoa doente ou a pessoa com deficiência de viver plenamente o seu quotidiano, proporcionando-lhe condições para o fazer com maior qualidade, dignidade e segurança.

A intervenção desenvolvida procura ir ao encontro das necessidades específicas de cada cliente, assente na convicção de que nunca é tarde para redescobrir capacidades, desenvolver competências e reforçar a autonomia pessoal.

Para esse efeito, a intervenção incide em quatro objetivos principais:

- Lúdico/ Recreativo e Cultural;
- Intelectual/ Formativo;
- Espiritual/ Religioso;
- Mobilidade/Desporto;

Metas

Durante o ano de **2025**, o Centro Comunitário da Paróquia da Parede desenvolveu um conjunto diversificado de atividades de animação sociocultural com o objetivo de promover a participação ativa, a integração social e o bem-estar global dos seus clientes.

Estas atividades foram cuidadosamente planeadas para responder à diversidade de interesses, capacidades e necessidades do grupo, criando um ambiente favorável ao fortalecimento da identidade pessoal, à estimulação cognitiva e ao equilíbrio emocional.

As iniciativas desenvolvidas tiveram como finalidade combater situações de passividade, aborrecimento e isolamento social, frequentemente associadas ao processo de envelhecimento. Através de uma programação regular e diversificada, promoveu-se o envolvimento dos clientes em experiências significativas, fomentando o convívio, o sentido de pertença e a criação de redes de apoio social.

A organização mensal das atividades permitiu estabelecer objetivos concretos de acompanhamento, contribuindo para a criação de rotinas estruturadas, reforçando o sentimento de utilidade e promovendo maior motivação para a participação.

A avaliação contínua realizada ao longo do ano demonstrou resultados positivos, nomeadamente ao nível do aumento da participação, do reforço da autoestima, da melhoria das relações interpessoais e da consolidação do espírito comunitário.

Objetivos atingidos 2024:

- Aumento da adesão dos clientes às atividades;
- Aumento da participação ativa nas dinâmicas propostas;
- Maior assiduidade;
- Desenvolvimento da capacidade crítica e reconhecimento dos direitos e deveres;
- Promoção da manutenção da autonomia;
- Promoção da melhoria da qualidade de vida;
- Combate ao isolamento social.
- Reforço da autoestima e do sentimento de pertença institucional.

Atividades gerais desenvolvidas em 2025

Ao longo do ano foram dinamizadas as seguintes atividades no Centro de Dia e Centro de Convívio:

- Clube da Leitura** - Promoção da socialização, pensamento crítico, autoconhecimento e partilha de experiências através da leitura e debate.
- Arte e Descoberta** – Desenvolvimento da criatividade, motricidade fina, precisão manual e coordenação psicomotora através das artes plásticas
- Royal Cine CCPP** – Sessões regulares de cinema e partilha cultural.
- Aula de Meditação Guiada** – Exercícios de mobilidade, alongamentos e práticas de consciência corporal e relaxamento.
- “Circula-te”** – Sessões de fisioterapia em grupo orientadas para mobilidade, equilíbrio e coordenação motora.
- Momento de Oração do Terço** – Espaço de oração, reflexão e partilha, dinamizado com o apoio de voluntárias.
- Celebrações Religiosas** – Missas mensais e comemorações litúrgicas.
- Sessões de Culinária** – Promoção de competências práticas, memória afetiva e cultura alimentar.
- Jardim'Art!** – Atividades de jardinagem orientadas para estimulação sensorial, concentração e responsabilidade.

-Jogos Didáticos e Tradicionais – Promoção do convívio, estimulação cognitiva e ocupação saudável do tempo livre.

-Comemoração de Datas Festivas – Celebrações temáticas ao longo do ano;

-Saídas ao Exterior – Passeios culturais, recreativos e de convívio.

-Encontros Intergeracionais – Atividades desenvolvidas com grupos escolares e jovens voluntários.

-Espetáculos Musicais e Culturais – Dinamizados por voluntários e convidados

-Musicoterapia;

-Projeto LÂnçar Amor;

Atividades Mensais 2024

Janeiro

- Celebração do Ano Novo
- Formulação de desejos e intenções para o novo ano
- Dia dos Reis
- Canto das Janeiras com alunos convidados

Fevereiro

- Celebração do Dia dos Namorados
- Dia Mundial do Doente

Março

- Carnaval
- Celebrações religiosas quaresmais – confissões e imposição da cinzas
- Dia Internacional da Mulher
- Dia Mundial da Poesia

Abril

- Via Sacra
- Celebração Pascal
- Comemoração do 25 de Abril
- Atividades de expressão artística
- Baile da Primavera

Maiο

- Celebrações Marianas
- Peregrinação a Fátima
- Participação no Baile da Flor

Junho

- Santos populares
- Arraial com almoço tradicional
- Atividades de verão.

Julho

- Dia dos Avós
- Atividades intergeracionais
- Passeios ao exterior

Agosto

- Visitas Culturais
- Música ao Vivo
- Celebrações religiosas

Setembro

- Atividade sensorial "Memórias de Outono".
- Eventos gastronómicos e culturais

Outubro

- Espetáculos musicais
- Dia Mundial da Alimentação
- Workshops culinários

Novembro

- Magusto de São Martinho
- Celebrações Mensais
- Visitas culturais e espirituais

Dezembro

- Festa de Natal
- Atividades intergeracionais
- Missa de Natal
- Aniversário do Centro
- Festa de Fim de Ano

Iniciativas e Projetos Desenvolvidos no ano 2025:

- Projeto Jornal Geracional** – Espaço de expressão e partilha de experiências, histórias e opiniões sobre temas relevantes para a comunidade.
- Participação no Projeto Scholas Occurrentes** – Continuidade do envolvimento institucional em iniciativas de promoção de valores humanos e comunitários.
- Atelier Desafios Cognitivos** – com o objetivo de estimular atenção, memória e raciocínio lógico em um ambiente de descontração e bem-estar. Através de exercícios interativos, como identificação de formas, números e letras, cálculos matemáticos simples e atividades lógicas, o atelier também promove debates sobre fatos pessoais e gerais, com explicações sobre contextos relevantes.
- Projeto Momentos de Fé** – Sessões dedicadas à reflexão espiritual, oração e fortalecimento interior.
- Atelier de Costura Ponto-a-Ponto** - Promoção da motricidade fina, autoestima, expressão criativa e valorização pessoal através do trabalho manual.

O balanço global das atividades desenvolvidas em 2025 revela um impacto francamente positivo no bem-estar, participação e qualidade de vida dos clientes, reforçando o compromisso do Centro Comunitário da Paróquia da Parede com uma intervenção humanizada, próxima e promotora de envelhecimento ativo.



3.2. Rendimento Social de Inserção:

Coordenação: Marina Contreiras

A Equipa de Rendimento Social de Inserção através do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cascais e o Centro Comunitário da Paróquia da Parede, tem um papel fundamental na promoção da inclusão social e no apoio a 150 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, residentes na Freguesia de Carcavelos e Parede.

Ao longo do ano 2025, o trabalho desenvolvido junto das famílias procurou promover a integração social, a capacitação e a autonomia dos beneficiários. Estes dados refletem o empenho contínuo da equipa na execução das políticas públicas de inclusão social, destacando os sucessos alcançados. Através de uma abordagem integrada e personalizada, a equipa tem trabalhado de forma colaborativa com outras entidades parceiras e os próprios beneficiários para alcançar resultados, favorecendo, o desenvolvimento de soluções sustentáveis e de longo prazo.



1. Indicadores Gerais

Ano	2025
N.º de Processos protocolados com a CMC	150
N.º de Processos em acompanhamento	96
N.º de Beneficiários em acompanhamento	136
N.º de Autonomizações	25
N.º de Processos Suspensos	9
N.º de Atendimento Sociais realizados pelos Técnicos	543
N.º de Visitas Domiciliárias realizadas pelos Técnicos	29
N.º de Visitas Domiciliárias realizadas pelos Ajudantes de Ação Direta	35
N.º de Acompanhamentos de beneficiários a serviços realizados pelos Técnicos	21
N.º de Acompanhamentos de beneficiários a serviços realizados pelos Ajudantes de Ação Direta	17
N.º de Formações participadas pelos Técnicos	13
N.º de Formações participadas pelos Ajudantes de Ação Direta	7
N.º de Reuniões participadas pelos Técnicos	71
N.º de Atividades desenvolvidas com a participação de beneficiários RSI	11

Tipos de Apoio	N.º Beneficiários Apoiados
Ano	2025
Medicação	27
Mercearia Social	12
Voucher Loja Social Girassol	15
Apoio Económico	6
Material Escolar	14
Refeições confeccionadas diárias	8
Móveis, eletrodomésticos e/ou utensílios de casa	1
Apoio em transporte (Consultas Médicas, Centro de Emprego, Segurança Social, Finanças, Acolhimentos de Emergência, Escolas, Hostels, entre outros)	10

2. Atividades desenvolvidas com a participação de beneficiários da medida do Rendimento Social de Inserção:

- Corpo em Movimento – Vida Saudável;
- Dando Asas à Empregabilidade;
- Saber é Poder: Direitos e Deveres do RSI;
- Caminhando juntos pela Infância;
- Gratidão Gera União;
- Vozes pela Dignidade: Reflexões sobre a Pobreza;
- Seminário – Mentas que Cuidam: Diálogos sobre a Saúde Mental;
- Conectando Redes: Conheça os Apoios Sociais em Cascais;
- À Volta da Mesa com as Famílias;
- Participação na Feira de Emprego | Gaivotas da Torre;
- Participação no Plenário Mercearia Social de São Martinho CCPP.

3. Grupos de Trabalho

- Reuniões do Núcleo Local de Inserção – apresentação e aprovação dos Contratos de Inserção pelo NLI;
- Grupo de trabalho de monitorização de dados e instrumentos de trabalho no âmbito do Protocolo com a CMC;
- Grupo de trabalho SAAS Cascais;
- Grupo de trabalho da freguesia de Carcavelos e Parede e São Domingos de Rana no âmbito do NPISA;
- Projeto InSERvir – Sessões Práticas de discussão e análise de casos, através do ISCSP;
- Reuniões Equipa RSI e Equipa Cascais Envolvente;
- Reuniões Equipa RSI e Casa do Farol (ABLA);
- Reuniões de Intervisão de Casos;
- Reuniões Multidisciplinares (Equipa RSI e Ação Social do CCPP);
- Reuniões de reflexão ética sobre o Código Deontológico dos Assistentes Sociais;
- Formação Proteção Civil (ZCAP - Carcavelos/Paredes);
- Formação do Núcleo Local de Saúde Mental (NLSM);
- Formação Trajetórias Saúde;
- Formação RSI em Cascais: 2 Anos de Gestão Local, Balanço e Perspetiva.

3.3. Ação Social

Coordenação: Cláudio Esteves

Durante o ano de **2025**, a coordenação da área de Ação Social do Centro Comunitário da Paróquia da Parede (CCPP) foi assegurada por um técnico superior de Serviço Social da instituição, garantindo-se a continuidade da resposta social através da articulação interna entre os diversos serviços. Considerando que este departamento dispõe de recursos técnicos limitados, sempre que se verificaram períodos de ausência da coordenação, o acompanhamento das respostas foi assegurado por outros técnicos da instituição, permitindo a manutenção do regular funcionamento do serviço.

A intervenção social desenvolvida pelo CCPP assume um caráter transversal a todas as respostas institucionais, estando o Departamento de Ação Social particularmente focado nas seguintes áreas:

1 - Atendimento, acompanhamento social e encaminhamento de população da freguesia;

2 - Apoio alimentar:

- 2.1 - Refeições confeccionadas;
- 2.2 - Banco Alimentar;
- 2.3 - Cabazes alimentares de emergência;
- 2.4 - Mercearia social

3 - Outros apoios complementares

- 3.1 - Roupas;
- 3.2 - Utensílios domésticos;
- 3.3 - Mobiliário;
- 3.4 - Artigos de higiene;
- 3.5 - Material Escolar.

4 - Apoios pecuniários;

5 - Apoio à aquisição de medicação;

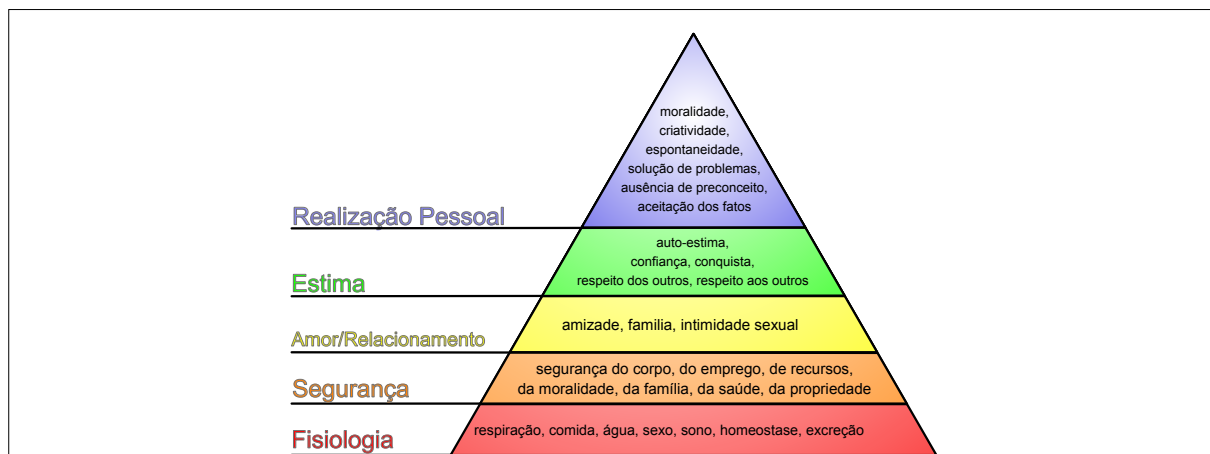
6 - Projetos de integração e inclusão social

7 - Articulação e acompanhamento de grupos de voluntários;

8 - Ações de angariação de bens alimentares e desenvolvimento de projetos comunitários.

Enquadramento da Intervenção

A intervenção da Ação Social assenta numa abordagem centrada nas necessidades humanas fundamentais, tendo como referência a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas de Abraham Maslow.



Abraham Maslow psicólogo norte-americano, Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas

Neste contexto, a resposta do serviço centra-se prioritariamente na satisfação das necessidades fisiológicas e de segurança, promovendo simultaneamente o encaminhamento para respostas complementares, através da articulação com entidades formais e informais da rede social local.

O acompanhamento técnico é realizado de acordo com as problemáticas identificadas, considerando os recursos disponíveis e as especificidades de cada agregado familiar.

Ao longo de 2025, a Ação Social teve como principal objetivo prestar apoio alimentar, económico e social a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, respondendo a problemáticas associadas a:

- Insuficiência económica;
- Desemprego;
- Fragilidade habitacional;
- Carências alimentares;
- Dificuldades no acesso à saúde e medicação.

Apresentam-se de seguida indicadores de população apoiada pelo CCPP em 2025.

Indicadores Gerais (2025)

Ano	2025
N.º de Agregados Familiares Atuais	135
N.º de Pessoas	285

Respostas Sociais desenvolvidas em 2024

1 - Atendimento, Acompanhamento e Encaminhamento Social a

Durante o ano de 2025, o atendimento social foi realizado presencial e telefonicamente, tendo os utentes acedido ao serviço por iniciativa própria ou através de encaminhamento de diversas entidades parceiras, nomeadamente:

- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Outras IPSS;
- União de Freguesias de Carcavelos-Parede;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Unidades de Saúde;
- Estabelecimentos de ensino;
- Farmácias;
- Conferência Vicentina;
- Outros parceiros locais.

As solicitações incidiram maioritariamente sobre necessidades básicas de subsistência, designadamente:

- Apoio alimentar;
- Roupas;
- Produtos de higiene;
- Medicação;
- Apoio ao pagamento de despesas domésticas essenciais.

Situações relacionadas com habitação, emprego, saúde mental, apoio jurídico, regularização documental e outras problemáticas específicas foram encaminhadas para entidades competentes.

2 - Apoio alimentar

O apoio alimentar constituiu uma das principais respostas desenvolvidas pelo CCPP em 2025, procurando garantir o acesso a bens essenciais a famílias em situação de carência económica. A operacionalização desta resposta implicou a articulação de recursos humanos, logísticos e materiais, bem como a mobilização de donativos provenientes de diversas entidades parceiras e da comunidade.

Fontes de Apoio Alimentar

Donativos financeiros:

- Programa Cascais + Solidário;
- Missão Continente;
- Projeto Grão a Grão;
- Loja Girassol;
- Donativos particulares.

Donativos em géneros:

- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Campanha Cabazes de Natal;
- Missão Alimento;
- Supermercados parceiros;
- Escolas;
- Paróquia da Parede;
- Empresas privadas;
- Comunidade local.

2.1 - Refeições confeccionadas

As refeições confeccionadas foram asseguradas através de excedentes alimentares provenientes de escolas do concelho e da própria instituição.

Esta resposta destinou-se a agregados familiares sem capacidade para confeção autónoma de refeições, tendo sido distribuídas, em média, refeições a 12 agregados familiares por dia útil.

2.2 - Cabazes Alimentares de Emergência

Os cabazes de emergência foram disponibilizados em situações de carácter urgente, destinadas a responder a privação alimentar imediata.

Estes apoios foram atribuídos sempre que não era possível proceder, em tempo útil, à avaliação socioeconómica completa, garantindo resposta imediata a situações críticas.

2.3 - Mercearia Social de São Martinho

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação da resposta da Mercearia Social de São Martinho, oficialmente inaugurada em dezembro de 2024 e operacionalizada ao longo de 2025.

Esta resposta visa promover uma distribuição mais digna, justa e personalizada de bens alimentares e produtos de higiene, permitindo às famílias exercer o direito de escolha de acordo com as suas necessidades.

Ao longo do ano foi assegurado:

- Atendimento individualizado aos agregados;
- Explicitação do regulamento interno;
- Formalização da adesão;
- Emissão de cartões de acesso;
- Acompanhamento técnico regular.

A implementação desta resposta constituiu um marco relevante na qualificação da intervenção social do CCPP.

3 - Apoios Complementares

A Loja Social Girassol, localizada na casa paroquial, disponibilizou vestuário, utensílios domésticos e outros bens essenciais.

Os artigos disponibilizados resultaram de doações da comunidade, empresas e Banco de Bens Doados do Banco Alimentar Contra a Fome.

A gestão da loja foi assegurada por voluntários, responsáveis pela triagem, organização e distribuição dos bens.

Os técnicos de serviço social atribuíram vouchers aos agregados familiares, de acordo com avaliação técnica.

Paralelamente, o CCPP manteve o seu papel de mediador entre doadores e famílias beneficiárias no âmbito da doação de mobiliário, eletrodomésticos e outros bens, promovendo a reutilização e reduzindo o desperdício.

Foram ainda promovidas campanhas específicas de recolha de produtos de higiene pessoal, material escolar, artigos para bebé e brinquedos.

4 - Apoios pecuniários

Ao abrigo do protocolo Cascais + Solidário, foi possível apoiar famílias no pagamento de despesas essenciais, designadamente água, eletricidade e gás.

As famílias não enquadradas nos critérios definidos foram encaminhadas para outras entidades competentes, nomeadamente União de freguesias Carcavelos-Parede, Câmara Municipal de Cascais, Segurança Social e Conferência Vicentina.

5 - Apoios com medicamentos

O apoio ao nível da medicação foi assegurado através de duas respostas complementares:

- Banco de Medicação do CCPP;

- Programa de Financiamento para Acessibilidade ao Medicamento, no âmbito do protocolo com as Farmácias da Câmara Municipal de Cascais.

O Banco de Medicação, de carácter comunitário, contou com o apoio semanal da equipa da Farmácia Grincho, responsável pela receção, organização e preparação dos pedidos.

O protocolo municipal obedeceu a critérios de elegibilidade mais restritivos, exigindo avaliação socioeconómica detalhada.

Ao longo do ano, o serviço prestou igualmente esclarecimento técnico a diversas entidades relativamente às modalidades de apoio disponíveis.

6 - Projetos de Integração Social

Decorrente de necessidades específicas da população apoiada definiram-se ações a desenvolver.

- Ações conjuntas com equipa de RSI:

Mês de maus-tratos infantil;

Festa de Natal das Famílias;

7 - Articulação e acompanhamento de grupos de voluntários

O CCPP conta com vários grupos de voluntários, cujo contributo se revelou indispensável para assegurar a continuidade das respostas prestadas à comunidade ao longo de 2025.

Os voluntários encontram-se organizados por áreas específicas de intervenção, de acordo com os seus interesses e disponibilidade.

Mensalmente, é elaborada a escala de voluntariado destinada à recolha noturna de donativos em superfícies comerciais, existindo dois grupos distintos afetos aos diferentes estabelecimentos parceiros.

O funcionamento da mercearia Social contou com um grupo dedicado de voluntários, responsável pela receção dos produtos provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome e supermercados, respetivo acondicionamento, preparação e reposição da mercearia Social, sob supervisão técnica.

A Loja Social Girassol contou igualmente com o apoio de dois grupos de voluntários: um responsável pela triagem e organização dos bens em armazém e outro afeto ao funcionamento da loja, assegurando a organização do espaço e o atendimento aos beneficiários.

Apesar da sua relevância, não foi possível assegurar, em 20245, o acompanhamento formativo desejável, devido à reorganização interna da equipa técnica.

8 - Ações de angariação de géneros alimentares e desenvolvimento de projetos

Ao longo de 2025, o CCPP promoveu e participou em diversas iniciativas de angariação de géneros alimentares, campanhas solidárias e candidaturas a programas de apoio, fundamentais para assegurar a sustentabilidade das respostas sociais prestadas à comunidade.

Destacam-se as seguintes ações:

- **Campanha de Cabazes de Natal na Comunidade**, realizada com o contributo do comércio local, que funcionou como ponto de recolha de géneros alimentares entregues pela comunidade;
- **Missão Alimento**, através da entrega regular de bens alimentares por parte dos paroquianos;
- **Projeto Grão a Grão**, que contou com o contributo de famílias da comunidade e do agrupamento de escuteiros, traduzido na entrega de géneros alimentares e apoio financeiro destinado à aquisição de alimentos;
- **Missão Continente**, através da candidatura apresentada pelo CCPP a esta campanha de apoio social;
- **Programa Cascais + Solidário**, no âmbito da candidatura submetida à Câmara Municipal de Cascais, permitindo o apoio à aquisição de bens alimentares para o Banco Alimentar, a atribuição de apoios pecuniários à população acompanhada pelo Centro, a participação de recursos humanos afetos à Ação Social e o financiamento de projetos comunitários;
- **Feiras do Centro**, realizadas com o objetivo de escoar bens doados e simultaneamente gerar receita de apoio à intervenção social;
- **Recolha de medicamentos na comunidade**, através da entrega voluntária de medicamentos nas instalações do CCPP;
- **Campanha anual de recolha de medicamentos**, desenvolvida em articulação com farmácias parceiras;
- **Programa de Financiamento para Acessibilidade ao Medicamento**, desenvolvido ao abrigo de protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, permitindo apoiar munícipes da área da Parede na aquisição de medicação;
- **Recolhas regulares de bens doados**, no âmbito da parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome.

Parceiros Formais

A intervenção social desenvolvida pelo CCPP contou com a colaboração e articulação regular com diversas entidades parceiras, designadamente:

- Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material – Câmara Municipal de Cascais;
- Programa Farmácias de Cascais – Câmara Municipal de Cascais;
- Projeto “Famílias e Desafios” – Comissão Social de Freguesia;
- Conselho Local de Ação Social – Câmara Municipal de Cascais;

- Supervisão técnica no âmbito do Programa Cascais + Solidário;
- Rede Social de Cascais;
- Farmácia Grincho.

3.4. Atividade Comunitária e Outras

- **Rede Social de Cascais:** A participação na Rede Social de Cascais continua a assumir particular relevância na intervenção desenvolvida pelo CCPP, permitindo uma atuação articulada entre as diversas instituições do território, promovendo um conhecimento mais aprofundado da realidade social local, a partilha de informação e uma maior rentabilização dos recursos existentes.

Durante o ano de 2025, o CCPP manteve uma presença ativa no Conselho Local de Ação Social (CLAS), bem como no Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia, através da representação da Diretora Técnica, Dra. Alexandra Colaço.

- **Conferência Vicentina:** Ao longo de 2025, o CCPP deu continuidade à articulação com a Conferência Vicentina do Imaculado Coração de Maria, Parede, parceria que possibilitou o apoio a beneficiários das diversas áreas de intervenção da instituição, reforçando a capacidade de resposta social junto da comunidade.

- **Farmácia Comunitária:** À semelhança dos anos anteriores, o CCPP contou, em 2025, com o apoio semanal da equipa da Farmácia Grincho, que assegurou a receção, triagem e preparação dos pedidos de medicação destinados aos beneficiários das diferentes respostas da instituição, bem como a situações sinalizadas pela comunidade. Esta colaboração revelou-se determinante para garantir o acesso à medicação por parte de famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Loja Social Girassol:** A Loja Social Girassol continua a afirmar-se como uma resposta de proximidade, promovendo a solidariedade local e funcionando como complemento à intervenção alimentar e social desenvolvida pelo CCPP.

O seu funcionamento foi assegurado por um grupo de voluntários, numa lógica de cidadania ativa e participação comunitária, contribuindo simultaneamente para a angariação de fundos de apoio à intervenção social.

- **Horário de funcionamento:**

- Segunda, quarta e sexta-feira: das 10h00 às 13h00
- Terça e quinta-feira: das 14h00 às 17h00

A Loja Social constituiu, uma vez mais, um importante recurso de apoio às famílias acompanhadas, bem como um instrumento relevante de sustentabilidade institucional.

-Donativos: Ao longo de 2025, o CCPP beneficiou do apoio de diversas entidades parceiras e da comunidade em geral, através da doação de géneros alimentares, refeições confeccionadas, produtos frescos, medicamentos e outros bens essenciais.

Destacam-se os contributos de:

- Escola Secundária Fernando Lopes Graça;
- Jornada de Recolha de Medicamentos, com o apoio das farmácias parceiras;
- Agrupamento 71 Parede;
- AM Frutas;
- Associação Escola 31 de Janeiro;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Campanha + Próximo, dinamizada no âmbito da disciplina de EMRC;
- Cascais Ambiente;
- Colégio Marista de Carcavelos;
- Continente (lojas da Parede e Estoril), no âmbito do Movimento Zero Desperdício;
- Pingo Doce (lojas de Carcavelos II e Parede), no âmbito do Movimento Zero Desperdício;
- St. Julian's School;
- Rosa Pérez, Lda.;
- União das Freguesias de Carcavelos e Parede;
- Comunidade local.

O contributo destas entidades revelou-se fundamental para reforçar a capacidade de resposta social do CCPP, permitindo assegurar apoio continuado às famílias em situação de maior vulnerabilidade.

4. CONTAS ANUAIS

No exercício de 2025, a Instituição registou um resultado líquido positivo de **50.351,97 euros**, evidenciando uma evolução favorável face ao exercício de 2024, com um acréscimo de **9.473,20 euros**, correspondente a uma variação positiva de **23%**.

Para uma melhor compreensão da evolução económico-financeira e da análise do desempenho operacional, apresenta-se de seguida o quadro demonstrativo do **EBITA** e do **Resultado Líquido do Exercício**, permitindo uma leitura mais detalhada dos principais indicadores de desempenho.

	2025	2024	variação
Resultado antes Depreciações e Gastos Financeiros	76203,22	52193,80	46%
Gastos Depreciações e Amortizações	25894,71	11315,03	129%
Resultado Operacional	50308,51	40878,77	23%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	43,46	0,00	0%
Resultado Líquido	50351,97	40878,77	23%

Os anos 2014 a 2019 foram anos com resultados negativos. Os anos 2020 a 2025 conseguiram inverter essa tendência.

4.1 – Balanço

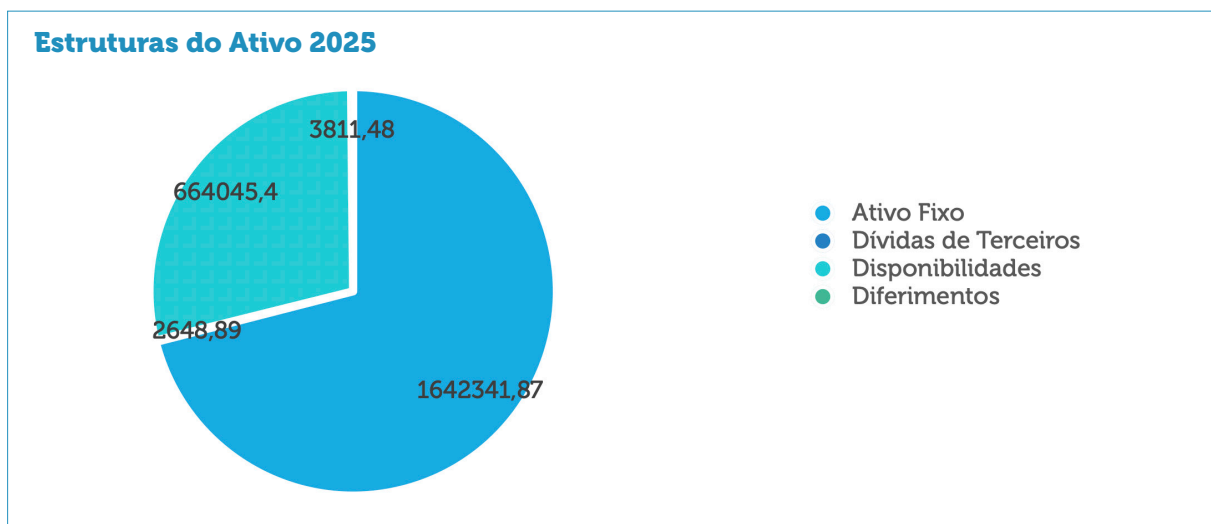
O Balanço constitui um instrumento contabilístico fundamental que evidencia a situação económico-financeira da Instituição, refletindo a sua posição patrimonial através da apresentação do ativo, do passivo e do fundo patrimonial num determinado momento, reportado, regra geral, ao final de cada exercício económico.

Neste contexto:

- **Ativo** – corresponde aos recursos controlados pela Instituição em resultado de acontecimentos passados, dos quais se espera que decorram benefícios económicos ou potencial de serviço, contribuindo para o desenvolvimento das suas atividades presentes e futuras;
- **Passivo** – representa as obrigações presentes da Instituição decorrentes de acontecimentos passados, cuja liquidação se prevê que implique uma saída de recursos, com impacto na sua capacidade de prosseguir as atividades futuras;
- **Fundo Patrimonial** – traduz o valor residual dos ativos da Instituição após a dedução de todos os seus passivos, representando a situação líquida patrimonial à data do balanço.

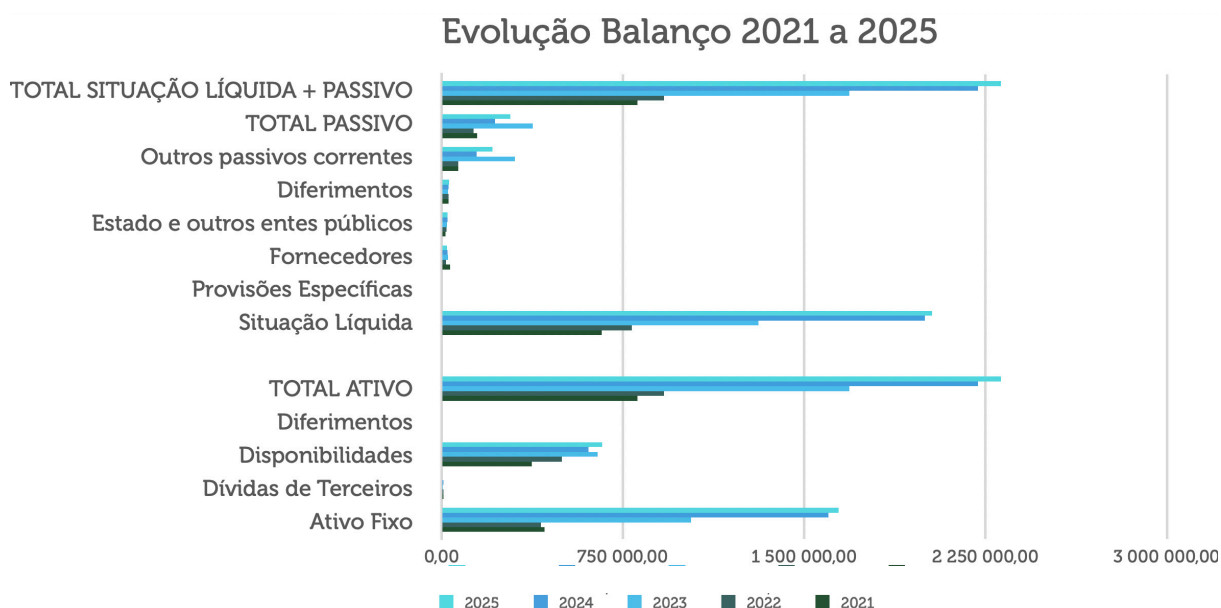
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2025 - Modelo ESNL			
Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 640 309,72	1 598 561,98
Investimentos financeiros		2 032,15	2 032,15
Subtotal		1 642 341,87	1 600 594,13
Ativo corrente			
Créditos a receber		2 296,62	6 596,69
Estado e outros entes públicos		0,00	13,15
Diferimentos		3 811,48	2 792,90
Outros ativos correntes		352,27	493,46
Caixa e depósitos bancários		664 045,40	607 232,15
Subtotal		670 505,77	617 128,35
Total do ativo		2 312 847,64	2 217 722,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	1 313,89	1 313,89
Reservas	6	153 944,58	113 065,81
Resultados transitados		333 239,98	333 239,98
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	6	1 489 118,27	1 509 730,08
Subtotal		1 977 616,72	1 957 349,76
Resultado líquido do período		50 351,97	40 878,77
Total do capital próprio		2 027 968,69	1 998 228,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		21 176,92	23 311,60
Estado e outros entes publicos		23 382,99	24 003,31
Diferimentos		30 054,36	27 958,74
Outros passivos correntes		210 264,68	144 220,30
Subtotal		284 878,95	219 493,95
Total do Passivo		284 878,95	219 493,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 312 847,64	2 217 722,48

O total do Ativo registou um aumento de 95.125,16 € em 2025 face a 2024, facto que é justificado, essencialmente, pelo aumento do ativo fixo e disponibilidades. Os ativos fixos estão mensurados ao custo. As depreciações são feitas pelo método da linha reta e em duodécimos, de acordo com as taxas fiscalmente aceites para cada classe de ativos. De salientar que as disponibilidades (caixa e bancos) representa 29% do ativo, tendo aumentado cerca de 56.813,25 € face ao ano anterior.



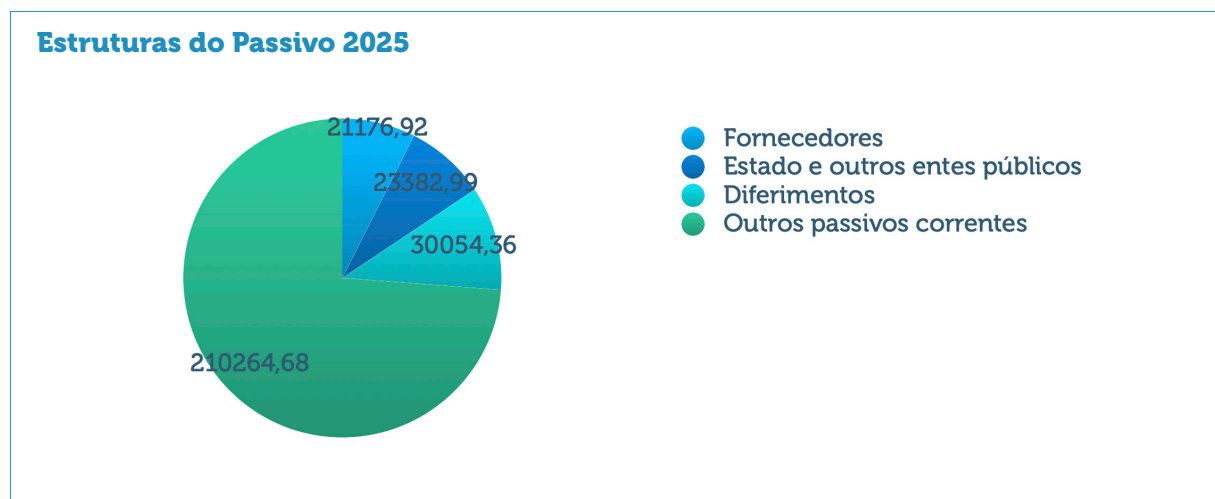
Os Fundos Patrimoniais variam essencialmente em função do Resultado Líquido apurado em cada exercício, o qual tem vindo a ser integrado em reservas no exercício seguinte.

Durante o ano de 2025, o aumento registado nos ativos fixos e disponibilidades, tiveram impacto direto no capital próprio da instituição, refletindo-se num reforço positivo dos Fundos Patrimoniais.



O Passivo registou, em 2025, um aumento significativo de 65.385,00 € face a 2024, motivado pelo acréscimo do saldo de outros passivos correntes, correspondentes a obrigações financeiras de curto prazo que não integram o ciclo operacional normal da instituição, designadamente as relacionadas com a construção do novo espaço sénior.

A rubrica de outros passivos correntes continua a representar a componente de maior peso no Passivo, ascendendo a 210.264,68 €, o que corresponde a 74% do total do passivo em 2025.



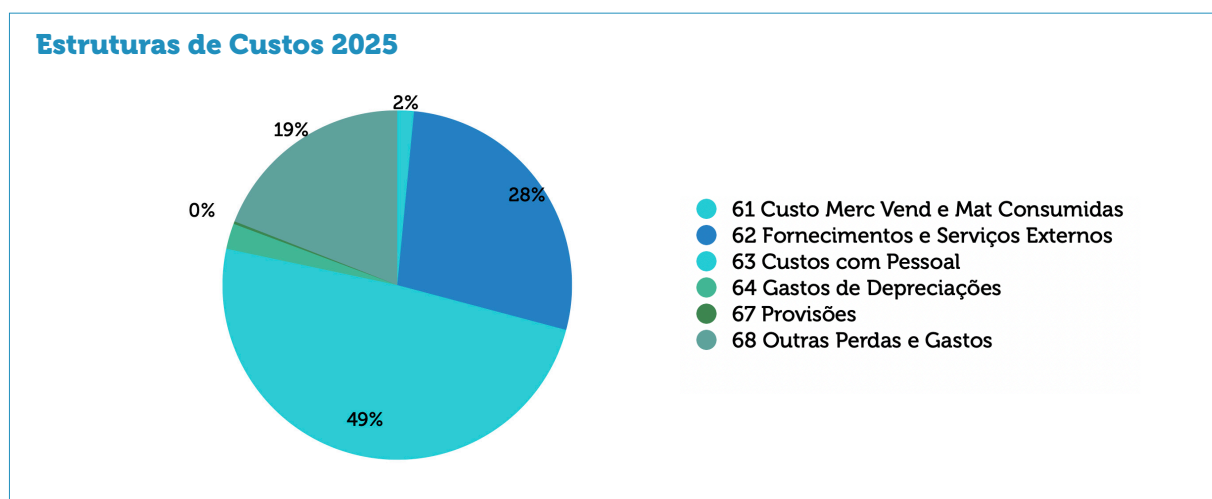
4.2 – Demonstração dos Resultados

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2025			
(ESNL)			
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		322 729,41	299 933,50
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1 / 5.2.2	785 939,00	747 994,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-16 838,57	-19 926,25
Fornecimentos e serviços externos		-302 194,93	-281 815,15
Gastos com o pessoal		-538 763,18	-532 532,62
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-2 657,88	0
Aumentos/reduções de justo valor	7.1	1 800,10	1 770,45
Outros rendimentos	5.2.2	34 845,73	11 564,69
Outros gastos	5.1	-208 656,46	-174 795,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76 203,22	52 193,80
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4.1	-25 894,71	-11 315,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 308,51	40 878,77
Juros e gastos similares suportados		43,46	0,00
Resultado antes de impostos		50 351,97	40 878,77
Resultado líquido do período		50 351,97	40 878,77

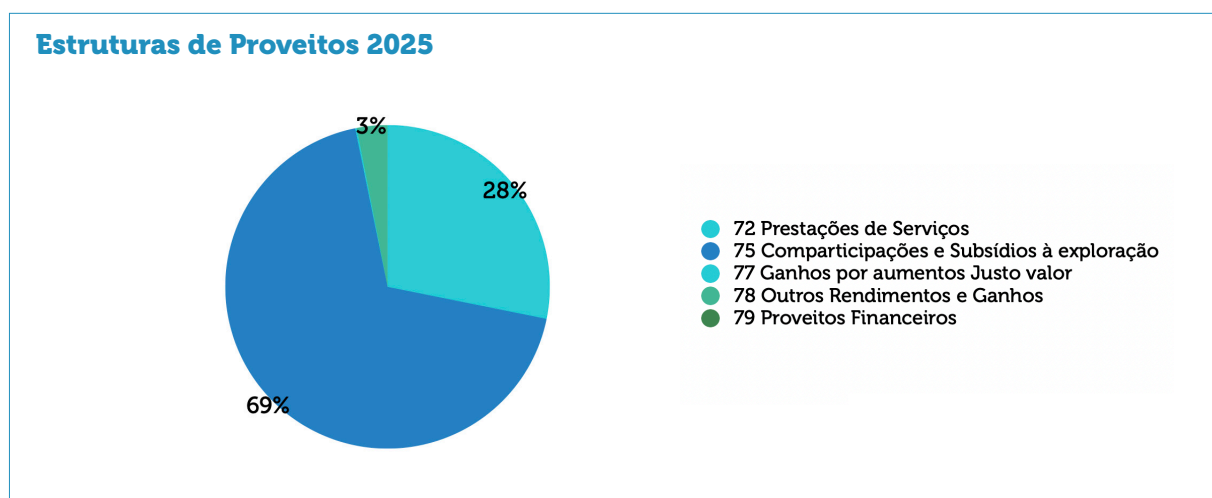
A Demonstração dos Resultados constitui o instrumento contabilístico que evidencia os rendimentos obtidos e os gastos incorridos durante um determinado período, normalmente correspondente a um exercício económico, permitindo avaliar o desempenho económico-financeiro da instituição e apurar o respetivo resultado líquido do exercício.

Enquanto o Balanço retrata a situação patrimonial da entidade numa determinada data, a Demonstração dos Resultados centra-se na análise do desempenho operacional e financeiro desenvolvido ao longo do exercício.

No exercício de 2025, a instituição apresentou um Resultado Líquido positivo de 50.351,97 €, traduzindo-se numa variação favorável de 9.473,20 € face ao exercício de 2024, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 23,2%.



Os gastos com o pessoal são a componente que mais peso tem na estrutura de gastos correspondendo a 52 % dos mesmos, mantendo-se próximo do nível do ano anterior (54%).



Os proveitos são maioritariamente obtidos de subsídios. Representam 71% dos proveitos e correspondem a valores recebidos da segurança social e autarquia local.

Os Subsídios e apoios recebidos durante os exercícios de 2025 e 2024 foram:

O apoio atribuído pelo Instituto da Segurança Social ascendeu a 373.435,21 € em 2025, face a 364.722,03 € em 2024, representando um acréscimo de 8.713,18 €, correspondente a uma variação positiva de 2,4%.

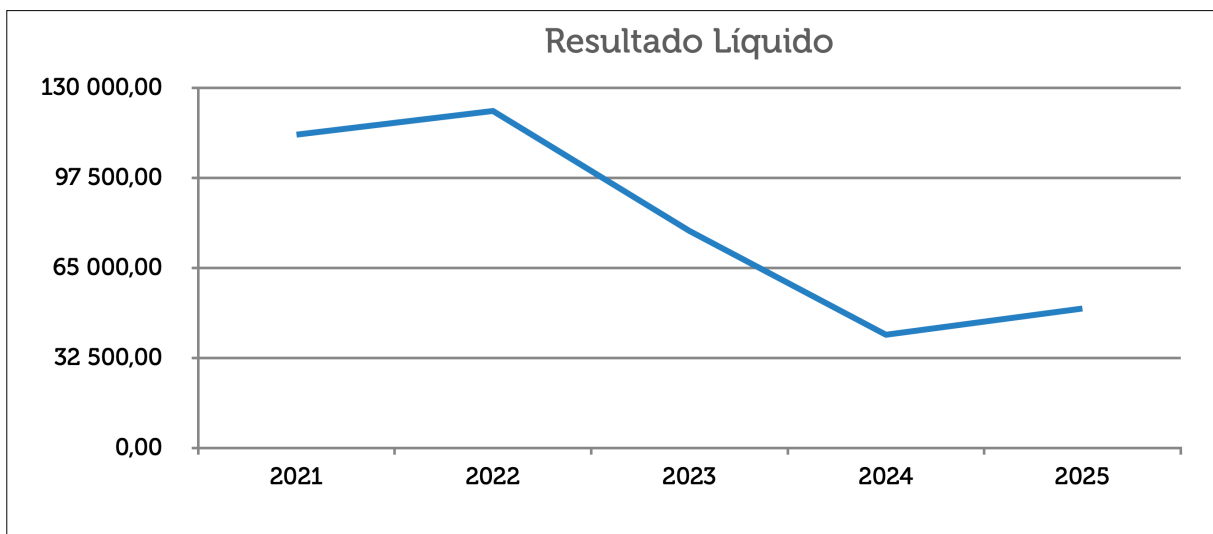
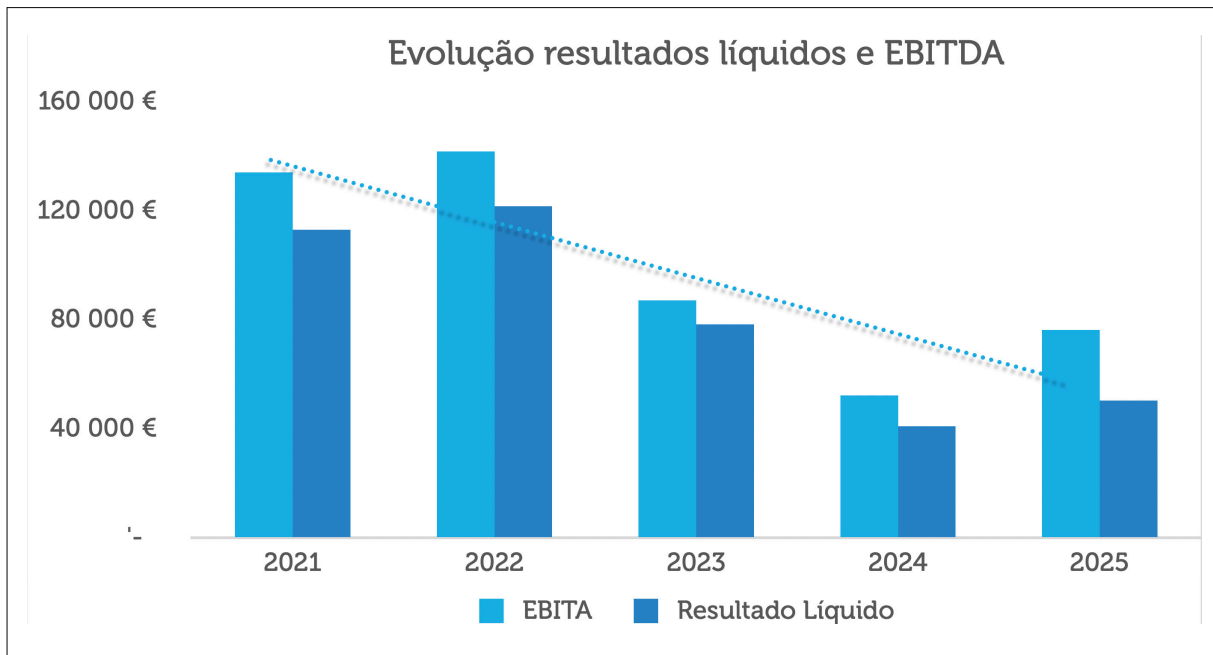
Relativamente ao apoio concedido pela Câmara Municipal de Cascais, verificou-se um montante de 186.414,06 € em 2025, comparativamente a 175.652,00 € em 2024, traduzindo-se num aumento de 10.762,06 €, equivalente a uma variação positiva de 6,1%.

Estrutura proveitos	2025	2024
Inst Solidariedade Segurança Social	373 435,21	364 722,03
Câmara Municipal de Cascais	186 414,06	175 652,00

Os donativos recebidos pela instituição durante os exercícios de 2025 e 2024 apresentaram a seguinte evolução:

- Os apoios provenientes do Banco Alimentar ascenderam a 6.958,28 € em 2025, face a 6.567,07 € em 2024, traduzindo-se num aumento de 391,21 €, correspondente a uma variação positiva de 6,0%.
- As verbas resultantes da consignação de IRS e IVA totalizaram 9.000,94 € em 2025, comparativamente a 9.672,01 € em 2024, registando uma diminuição de 671,07 €, equivalente a uma variação negativa de 6,9%.
- As receitas provenientes da Loja Social atingiram 7.570,11 € em 2025, face a 5.539,98 € em 2024, representando um acréscimo de 2.030,13 €, correspondente a uma variação positiva de 36,6%.
- A rubrica "Outros" registou um montante de 25.240,65 € em 2025, comparativamente a 22.240,01 € em 2024, verificando-se um aumento de 3.000,64 €, equivalente a uma variação positiva de 13,5%.
- Os donativos em espécie ascenderam a 188.489,86 € em 2025, face a 163.601,27 € em 2024, traduzindo-se num acréscimo de 24.888,59 €, correspondente a uma variação positiva de 15,2%.

Donativos	2025	2024
Banco Alimentar	6 958,28	6 567,07
Consignação de IRS e IVA	9 000,94	9 672,01
Loja Social	7 570,11	5 539,98
Outros	25 240,65	22 240,01
Em espécie	188 489,86	163 601,27



Desde 2020, fruto de uma gestão criteriosa e rigorosa, orientada para a contenção e otimização dos custos, a instituição tem vindo a apresentar resultados positivos, tendência que se mantém de forma consecutiva desde essa data.

4.3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

31 de Dezembro 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e clientes		322 729,41	251 233,71
Pagamentos de apoios	5.1	-18 513,42	-10 377,21
Pagamentos a fornecedores		-413 116,57	-323 240,32
Pagamentos ao pessoal		-348 805,24	-347 763,29
Caixa geradas pelas operações		-457 705,82	-430 147,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-9,70	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-164 865,60	-124 843,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-622 581,12	-554 990,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-802 121,71
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	7.1	1 800,10	1 770,45
Subsídios ao investimento	5.2.1	0,00	686 071,86
Juros e rendimentos similares		43,46	52,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 843,56	-114 226,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos	5.2.2	556 952,55	540 374,03
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	5.1	57 770,92	56 621,00
Outras operações de financiamento	5.1	62 827,34	34 204,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		677 550,81	631 199,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		607 232,15	645 250,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		664 045,40	607 232,15

4.4 – Indicadores Económicos e Financeiros

Os indicadores de análise da contabilidade patrimonial assumem especial relevância, na medida em que permitem sintetizar a informação financeira da instituição e constituem um importante instrumento de apoio à tomada de decisão. Estes indicadores resultam da relação entre contas e agrupamentos de contas constantes do Balanço e da Demonstração de Resultados, possibilitando uma avaliação da situação económica e financeira da instituição.

Rácio de Solvabilidade

O rácio de solvabilidade traduz a capacidade da instituição para fazer face às suas obrigações financeiras através dos seus meios próprios. Um valor superior a 1 indica que o património da instituição é suficiente para assegurar a cobertura da totalidade das suas dívidas. Por outro lado, um valor inferior a 1 evidencia insuficiência de capitais próprios para satisfazer o passivo existente. Assim, quanto mais elevado for este indicador, maior será a capacidade da instituição para cumprir os seus compromissos, preservando simultaneamente a sua autonomia financeira.

$$\text{Rácio de Solvabilidade} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Passivo Total}} = \frac{2\,027\,968,69 \text{ €}}{284\,878,95 \text{ €}} = 7,12$$

Face ao exposto, em 2025 a instituição evidenciou uma situação financeira sólida, demonstrando capacidade para assegurar, através dos seus meios próprios, a cobertura integral dos compromissos existentes à data do balanço. O rácio de solvabilidade registado foi de 7,12, valor significativamente superior a 1, refletindo um elevado grau de solvência.

Autonomia Financeira

O rácio de autonomia financeira traduz o peso dos capitais próprios no financiamento da atividade da instituição, permitindo avaliar o grau de dependência face a capitais alheios e aos seus credores. Quanto mais elevado for este indicador, maior será a capacidade de autofinanciamento e, conseqüentemente, maior a solidez financeira da instituição.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo Total}} \times 100 = \frac{2\,027\,968,69 \text{ €}}{2\,312\,847,64 \text{ €}} \times 100 = 87,68 \%$$

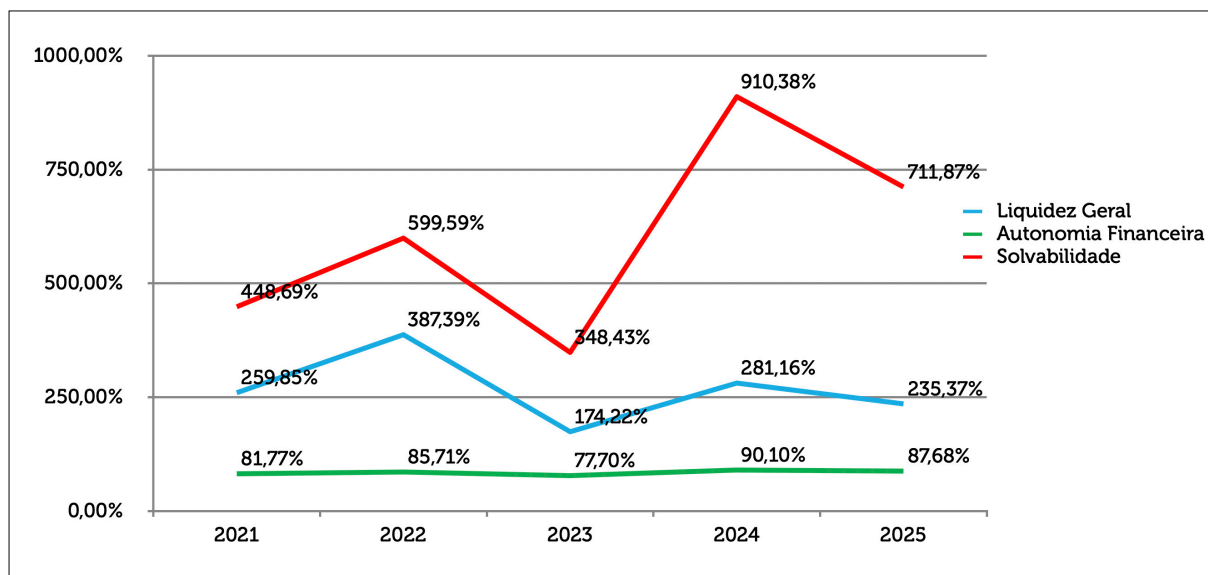
Da análise deste indicador conclui-se que 87,68% do ativo da instituição se encontra financiado por fundos próprios, evidenciando um reduzido grau de dependência face aos credores.

Liquidez Geral

O rácio de liquidez geral representa a capacidade da organização fazer face aos seus compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos dentro dos prazos.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \times 100 = \frac{670\,505,77 \text{ €}}{284\,878,95 \text{ €}} \times 100 = 235,37 \%$$

Seguidamente representa-se no mesmo gráfico os três indicadores para melhor entendimento dos mesmos:



4.5 – Relatório de Gestão

Comparação de Resultados / Orçamento Global

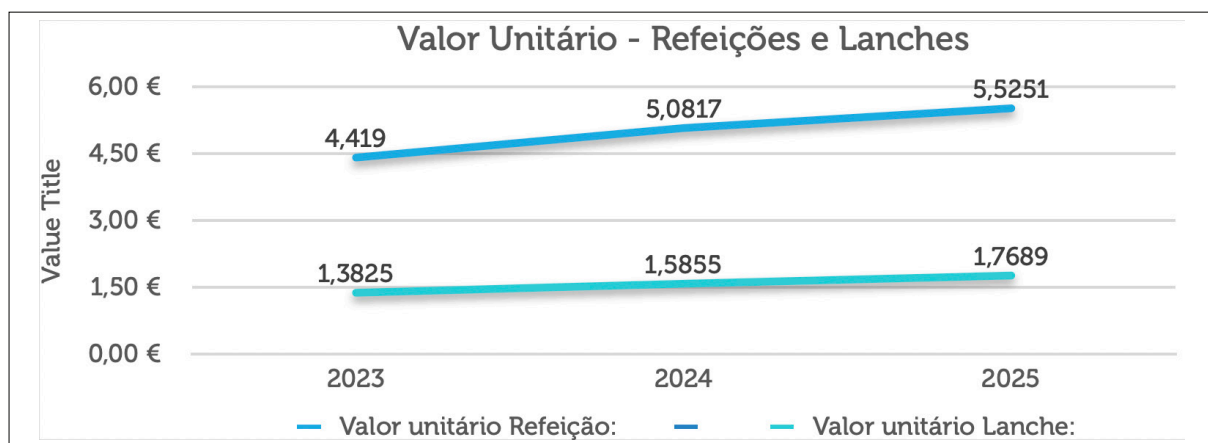
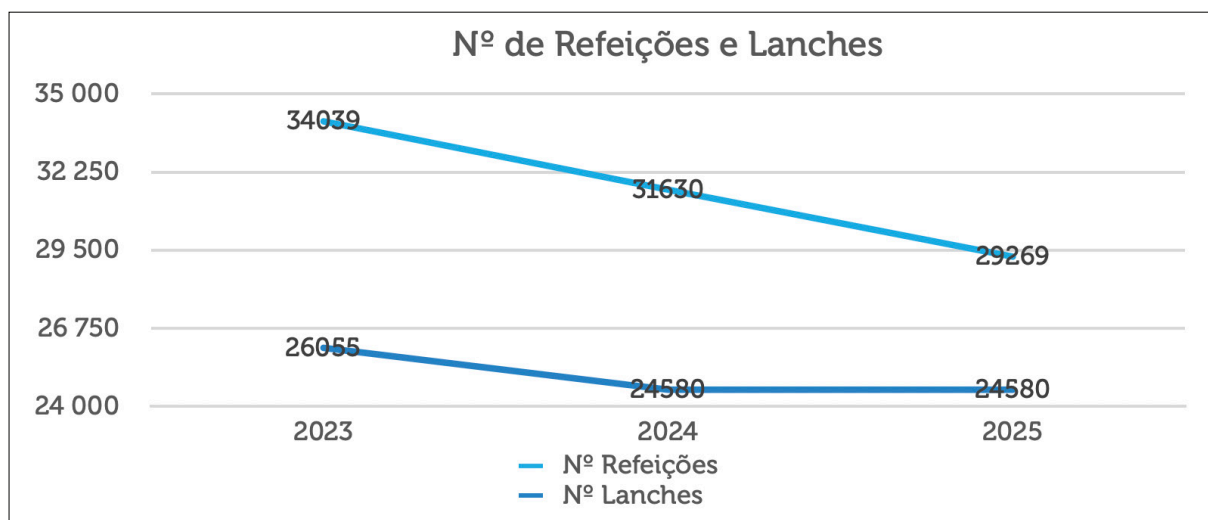
Rendimentos e Gastos	Resultado 2024	Resultado 2025	Variação Anual		Orçamento 2025	Desvio Orç	
			Valor	%		Valor	%
72 Participações	299 933,50	322 729,41	22 795,91	8%	304 901,70	17 827,71	6%
75 Subsídios de Exploração	747 994,37	785 939,00	37 944,63	5%	651 156,11	134 782,89	21%
77 Ganhos por aumentos justo valor	1 770,45	1 800,10	29,65	2%	0,00	1 800,10	-
78 Outros rendimentos e Ganhos	11 512,02	34 845,73	23 333,71	203%	12 000,00	22 845,73	190%
79 Juros div e outros	52,67	43,46	-9,21	-17%	0,00	43,46	-
			0,00				
61 CMV Mat Consumidas	19 926,25	16 838,57	-3 087,68	-15%	22 068,10	5 229,53	-24%
62 Fornecimentos Ser Externos	281 815,15	302 194,93	20 379,78	7%	282 301,53	-19 893,40	7%
63 Gastos com pessoal	532 532,62	538 763,18	6 230,56	1%	549 632,68	10 869,50	-2%
64 Depreciações	11 315,03	25 894,71	14 579,68	129%	19 589,62	-6 305,09	32%
67 Provisões	0,00	2 657,88	2 657,88	-	0,00	-2 657,88	-
68 Outros Gastos e Perdas	174 795,19	208 656,46	39 819,05	23%	94 465,88	-114 190,58	127%

**Demonstrações
de resultados
por valência**

	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	RSI	Apoio Alimentar	Apoio Saúde	Apoio Social	Total
Proveitos	1000	2000	3000	4000	5000	6000	7000	
Vendas								0,00
Prestações de Serviços	147 833,20	6 925,47	162 353,33	453,25	842,08	3 831,14	490,94	322 729,41
Variações nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	113 295,82	20 333,23	292 445,68	125 116,07	185 260,76	5 000,00	44 487,44	785 939,00
Reversões								0,00
Ganhos por aumento de Justo Valor	450,01	90,01	810,06	216,00	0,00	0,00	234,02	1 800,10
Outros Rendimentos e Ganhos	8 711,40	1 742,31	15 680,57	4 181,50	0,00	0,00	4 529,95	34 845,73
Juros, Dividendos e outros Rend. Simil.	10,89	2,16	19,55	5,21	0,00	0,00	5,65	43,46
Total Proveitos	270 301,32	29 093,18	471 309,19	129 972,03	186 102,84	8 831,14	49 748,00	1 145 357,70
Custos								
Custo Merc. Vend. E Mat. Consumidas	2 468,39	1 792,83	11 750,89	190,72	0,00	0,00	635,74	16 838,57
Fornecimentos e Serviços Externos	107 219,35	9 889,68	151 322,62	13 865,46	5 169,50	0,00	14 728,32	302 194,93
Gastos com Pessoal	135 532,85	25 280,79	203 430,74	126 954,40	1 024,98	0,00	46 539,42	538 763,18
Gastos de Depreciação e Amortização	6 473,71	1 294,77	11 652,66	3 107,31	0,00	0,00	3 366,26	25 894,71
Perdas por Imparidade	2 333,67	61,45	262,76	0,00	0,00	0,00	0,00	2 657,88
Perdas por Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	394,59	78,90	710,26	202,22	178 302,48	8 360,45	20 607,56	208 656,46
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Custos	254 422,56	38 398,42	379 129,93	144 320,11	184 496,96	8 360,45	85 877,30	1 095 005,73
Resultados								
Operacionais	15 867,87	-9 307,40	92 159,71	-14 353,29	1 605,88	470,69	-36 134,95	50 308,51
Financeiros/Outros	10,89	2,16	19,55	5,21	0,00	0,00	5,65	43,46
Resultado Antes de Imposto	15 878,76	-9 305,24	92 179,26	-14 348,08	1 605,88	470,69	-36 129,30	50 351,97

Refeições

As refeições servidas no CCPP foram asseguradas pela empresa Eurest, que utilizou as instalações do centro para a confeção e distribuição, assumindo simultaneamente a gestão dos produtos alimentares. Durante o período em análise, foram servidas 29.269 refeições e 24.580 lanches, verificando-se uma diminuição do número de fornecimentos disponibilizados aos clientes.



Os custos associados às refeições passam também pela consideração dos valores de energia, água, gás e tudo o que está associado à cozinha. Conseguimos chegar ao apuramento do valor do custo unitário de cada refeição.

Apresentamos de seguida um quadro comparativo dos últimos 3 anos, onde se regista a evolução do custo total unitário da refeição.

	2023	2 024	2 025
Total Faturação:	144 914,05 €	151781,8	172 317,10 €
Nº Médio Refeições:	2 837	2 636	2 439
Nº Médio Lanches:	2 171	2 048	2 067
Componente Pessoal:	39 591,12 €	40762,2301	63 957,91 €
Valor unitário Refeição:	2,96 €	3,86 €	4,58 €
Valor unitário Lanche:	0,93 €	1,21 €	1,47 €
Custo Cozinha:	41 524,32 €	47 922,64 €	33 264,11 €
CUSTO TOTAL:	186 438,37 €	199 704,44 €	205 581,21 €
Valor total unitário Refeição:	4,42 €	5,08 €	5,53 €
Valor total unitário Lanche:	1,38 €	1,59 €	1,77 €



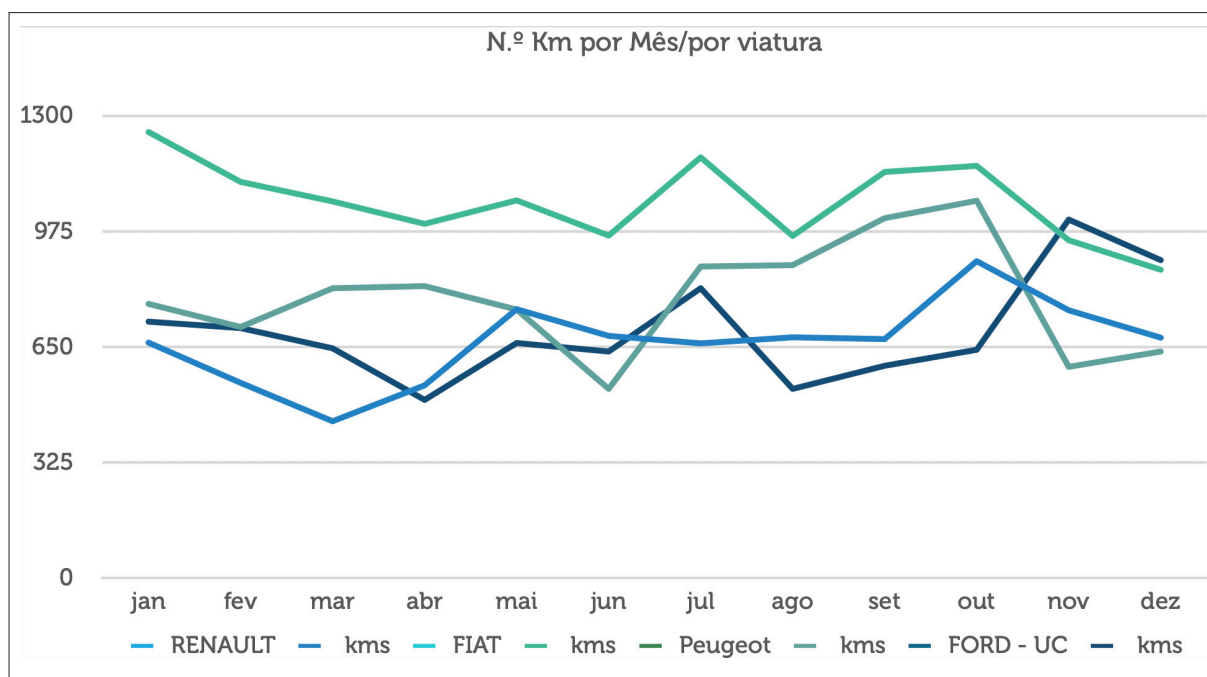
Viaturas

O quadro seguinte apresenta os valores do ano 2025:

	Renault	Fiat Ducato	Ford - UC	Peugeot
Custo Total	5 035,58 €	3 654,06 €	2 225,18 €	1 650,77 €
Custo Médio Mensal	419,63 €	304,51 €	185,43 €	137,56 €
Nº Km Total	7 960	12 711	8 357	9 460
Custo por Km	0,63 €	0,29 €	0,27 €	0,17 €

O custo por Quilometro da viatura Renaut inclui a reparação da embraiagem da viatura. O custo por Quilometro da viatura BB-viatura elétrica não comporta o valor dos carregamentos elétricos porque os mesmos não são possíveis de quantificar.

- Graficamente podemos visualizar os km percorridos pelas quatro viaturas:



Impressões e Cópias

O CCPP dispõe de uma fotocopiadora multifunções, relativamente à qual suporta uma renda fixa mensal, acrescida de um custo unitário por cópia/impressão efetuada.

Durante o exercício de 2025 foram realizadas 80.415 impressões e cópias, correspondendo a uma média mensal de 6.701 unidades. Deste total, 28.707 corresponderam a impressões a preto e branco e 51.708 a impressões a cores, traduzindo-se em médias mensais de 2.392 e 4.309 unidades, respetivamente.

Da análise evolutiva dos consumos verificados entre 2021 e 2025, observa-se um crescimento global de 10% face ao exercício de 2024, impulsionado sobretudo pelo aumento significativo das impressões a cores, que registaram uma variação positiva de 32%. Em sentido inverso, as impressões a preto e branco apresentaram uma redução de 16% relativamente ao ano anterior.

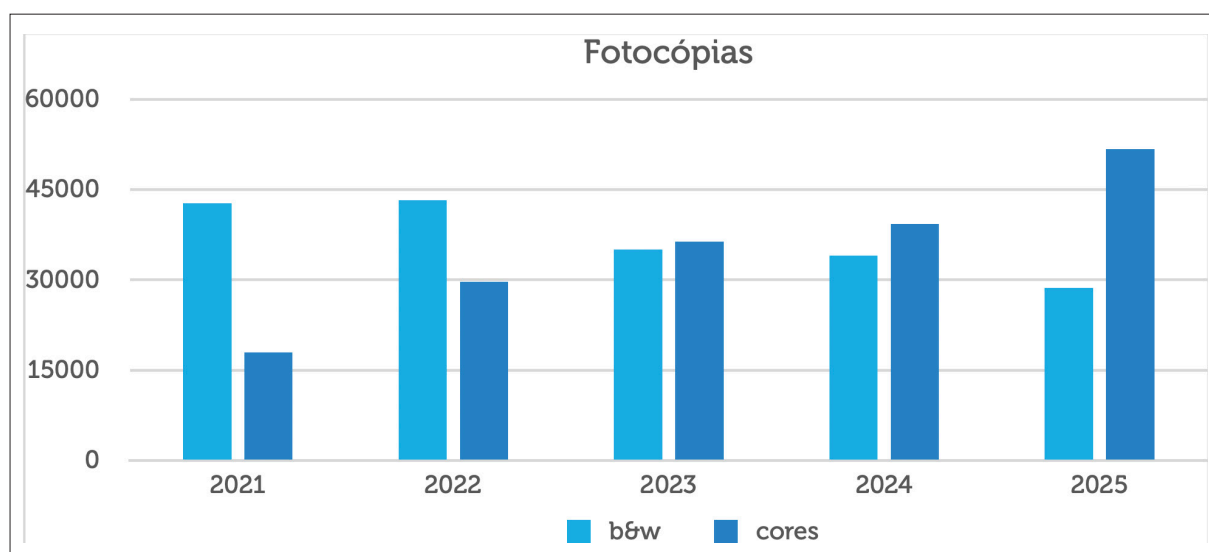
Verifica-se, assim, uma tendência de aumento progressivo do recurso a impressões a cores nos últimos exercícios, refletindo as necessidades operacionais e funcionais da instituição.

	b&w	cores	Total
2025	28707	51708	80415
média mensal	2392	4309	6701

	b&w	b&w-YOY	cores	cores-YOY	Total	YOY
2021	42790	-7%	17987	-29%	60777	-15%
2022	43255	1%	29688	65%	72943	20%
2023	35067	-19%	36343	22%	71410	-2%
2024	34039	-3%	39289	8%	73328	3%
2025	28707	-16%	51708	32%	80415	10%

Mantém-se como objetivo estratégico a redução da pegada ambiental da instituição, bem como a diminuição dos custos associados aos consumos de impressão e cópia.

Neste âmbito, é efetuada uma monitorização regular dos consumos, sendo o respetivo reporte comunicado periodicamente aos utilizadores, com vista à sensibilização para a adoção de práticas mais sustentáveis e para a redução do número de impressões e cópias realizadas, em particular das impressões a cores, cujo custo e impacto ambiental são mais elevados.



Espaço Gerações

A obra de construção do Espaço Gerações teve início em maio de 2019. Contudo, desde a fase inicial da empreitada, o projeto enfrentou diversos constrangimentos que condicionaram o normal desenvolvimento dos trabalhos.

Numa primeira fase, verificaram-se dificuldades ao nível da execução da obra. Posteriormente, com o surgimento da pandemia de COVID-19 e no seguimento das medidas de restrição e prevenção então implementadas, a empresa responsável pela empreitada, DPWG, S.A., suspendeu os trabalhos.

Após o período inicial de desconfinamento, a empresa adjudicatária não retomou a execução da obra, circunstância que contribuiu para o prolongamento do atraso na conclusão do projeto. Neste contexto, foi instaurado um processo judicial contra a empresa DPWG, S.A., o qual, à data do presente relatório, continua a decorrer em tribunal.

Em março de 2023, a empreitada foi retomada, tendo a empresa COFRAL assumido a responsabilidade pela conclusão da obra. Encontrando-se atualmente a obra concluída. Ao longo de 2025 foram enfrentados diversos constrangimentos para a conclusão do projeto, estando-se neste momento em condições de se solicitar o parecer da Segurança Social.

Consumos de água, gás e eletricidade

Apresentam-se, de seguida, os consumos de água, gás e eletricidade relativos ao triénio 2023-2025, com o objetivo de evidenciar a evolução dos principais consumos energéticos e de utilidades da instituição ao longo dos últimos três exercícios económicos.

	2023	2024	2025
ELETRICIDADE	13 223,85 €	9.350,66€	10 294,00 €
ÁGUA	2 221,08 €	4.196,62€	4 186,77 €
GÁS	9 328,50€	8.532,47€	8 486,71 €

4.6 – Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia da Parede, considera que o resultado líquido referente ao exercício económico de 2025, no valor positivo de 50.351,97 euros, seja levado à conta de reservas para se investir em áreas de extrema importância para a Instituição.

É necessário investir em obras de qualificação e recuperação do atual edifício.

4.7 – Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício

Período findo em 31 de dezembro de 2025

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Centro Comunitário da Paróquia da Parede
NIPC: 501900535

1.2 – Sede

Av. Amadeu Duarte, 514 2775-150 Parede

1.3 – Natureza da atividade

Associação – Instituição Particular de Solidariedade Social

1.4 – Designação da entidade-mãe

Não aplicável

1.5 – Sede da entidade-mãe Não aplicável

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) são: Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – aprova os modelos de demonstrações financeiras para entidades do sector não lucrativo;

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – aprova o código de contas para entidades do sector não lucrativo;

De acordo com a NCRF-ESNL as notas do anexo estão apresentadas de uma forma sistemática, identificando as notas de 1 a 3, deixando a cada entidade a liberdade de criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com o Anexo 16 da Portaria 220/2015. Todos os valores apresentados, salvo indicação em contrário, estão apresentados em euro.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido interrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não aplicável.

2.3 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

Não houve alteração no fundo patrimonial.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis (a.f.t.):

Mensurados ao custo.

Ativo fixo intangível (a.f.i.):

Não aplicável.

Investimentos financeiros:

Mensurados ao custo.

Inventários:

Mensurados ao custo.

Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Impostos sobre o rendimento:

Não aplicável.

Clientes e outras dívidas de terceiros:

Mensurados ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros:

Mensurados ao custo.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não aplicável.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não aplicável.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.

Os ativos estão mensurados ao custo. As depreciações são feitas pelo método da linha reta e em duodécimos, de acordo com as taxas fiscalmente aceites para cada classe de ativos.

5 – Rendimentos e gastos

5.1 – Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

a) Gastos com expressividade:

Atribuição dos donativos em espécie – 182.559,08 €

Outros apoios atribuídos – 24.519,07 €

b) Rendimentos com expressividade:

Donativos em dinheiro – 48.769,98 €

Donativos em espécie – 182.559,08 €

Restituição de IVA e consignação de IRS – 9.000,94 €

5.2– Subsídios e apoios**5.2.1. Subsídios e donativos ao investimento**

Subsídios e donativos ao Investimento (#593/4)	Saldo início 2025	Recebimentos 2025	Imputação subs. Invest. 2024	Saldo final 2024
CMC - Novo Espaço Sénior	1.472.063,94 €	- €	12.267,20 €	1.472.063,94 €
CMC - Viatura BB58HEFord	20.166,14 €	- €	8.344,61 €	20.166,14 €
ISS – PRR – Transição Verde	17.500,00 €	-		17.500,00 €
	1.509.730,08 €	- €	20.611,81 €	1.489.118,27 €

5.2.2. Subsídios à exploração

- a) Subsídios recebidos do Estado – I. Solidariedade e Segurança Social: 365.337,02 €
- b) Subsídios recebidos do Estado – IEFP- Apoio Emprego 8.098,19 €
- c) Subsídios recebidos do Estado – Câmara Municipal de Cascais: 181.174,73 €

6. Fundos Próprios

6.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos próprios, constantes do balanço

Foram desenvolvidos no quadro seguinte:

Descrição		Fundos	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2025	1	1 313,89	113 065,81	333 239,98	1 509 730,08	40 878,77	1 998 228,53	1 998 228,53
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			40 878,77		-20 611,81		20 266,96	20 266,96
	2	0,00	40 878,77	0,00	-20 611,81	0,00	20 266,96	20 266,96
Resultado líquido do período	3					9.473,20	9.473,20	9.473,20
Resultado Integral	4=2+3	0,00	40.878,77	0,00	-20 611,81	9 473,20	29 740,16	29 740,16
Operações com instituidores no período							0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2025	6=1+2+3+5	1 313,89	153 944,58	333 239,98	1 489 118,27	50 351,97	2 027 968,69	2 027 968,69

7- OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 – Valorização positiva do Instrumento financeiro Eurovida Poupança Futuro – 1.800,10€

O Contabilista Certificado
Manuela Nascimento CC N.º 36403



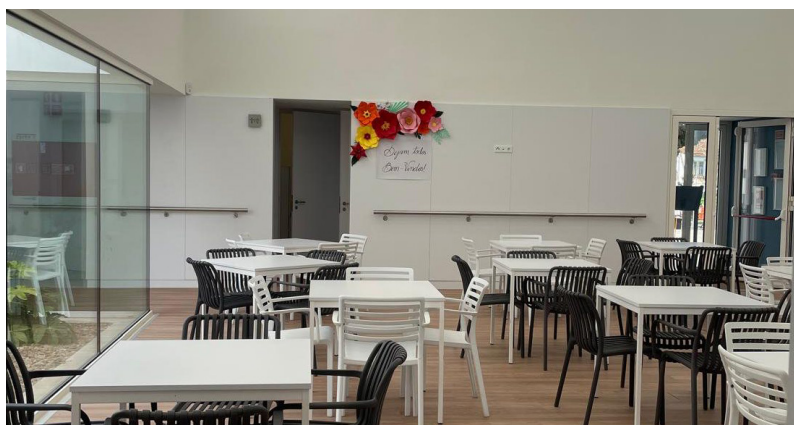
5. ACONTECIMENTOS APÓS BALANÇO

O Espaço Gerações encontra-se na fase final do seu processo de construção no momento em que este relatório é concluído. Será, sem dúvida, um espaço mais adequado, funcional e acolhedor para os nossos "jovens há mais tempo". Eles merecem, e é por eles que trabalhamos diariamente, com dedicação e compromisso.

Com a finalização da construção do Espaço gerações é altura de refletir, planear e desenvolver iniciativas e projetos que vão ao encontro das reais necessidades daqueles que acompanhamos não só na valência de centro de dia como nas diversas valências.

Está igualmente em curso a implementação de um software de gestão, que permitirá uma maior organização interna e um acompanhamento mais eficaz dos serviços prestados. Paralelamente, avançamos com a introdução de medidas de controlo operacional, com o objetivo de reforçar a qualidade e a eficiência do nosso trabalho.

A Mercearia Social S. Martinho já se encontra em funcionamento, representando um passo importante no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Continuamos a trabalhar na afinação do ficheiro de gestão dos créditos mensais, que são atribuídos regularmente a cada agregado familiar acompanhado pela Ação Social e pelo Rendimento Social de Inserção (RSI).



6 – PROTOCOLOS / PARCERIAS / AGRADECIMENTOS

PROTOCOLOS / ACORDOS COOPERAÇÃO

- Instituto da Segurança Social
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Câmara Municipal de Cascais
- Protocolo de Ajudas Técnicas
- Protocolo Cascais + Solidário
- Protocolo Viver Melhor em Cascais
- Programa Oficina Social
- Protocolo Farmácias de Cascais
- Rede Social de Cascais
- Rendimento Social de Inserção
- Comissão Social de Freguesia
- União de Freguesias de Carcavelos e Parede
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Entreaajuda

PLATAFORMAS / GRUPOS DE TRABALHO

- Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais – CMC /SAD + CD
- Plataforma dos Centros de Convívio e Espaço Sénior
- Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material
- Grupo Famílias e Desafios
- Núcleo Executivo da Comissão Social UFCP
- Grupo Go
- Grupo de Intervisão de Casos CMC
- Plataforma Zero desperdício
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados

- Grupo NPISA

PARCERIAS

- A casa dos Queques – Parede
- ABLA
- Agrupamento de Escolas da Parede
- AM Frutas
- ARIM
- Arquitrónica
- Associação DariAcordar
- Associação Empresarial do Concelho de Cascais
- Associação Humanitária Amadeu Duarte – Bombeiros de Parede
- Bact3ria
- Banco Bens Doados
- Banco Farmacêutico
- Beleza Pura
- Be balance
- Botãozinho – Centro de Cooperação Familiar
- Café S. Jorge
- Cantinho da Márcia
- Cáritas Diocesana de Lisboa – Igreja Solidária
- Cascais Ambiente
- Cascais Envolvente
- Cascais Jovem
- Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC)
- Centro de Estudos para a Intervenção Social
- Centro de Estudos Juanna´s
- Centro de Estudos Ju³
- Century 21
- Clínica Dentária da Parede
- Clínica Veterinária das Avencas
- Clube de Pais da Catequese da Parede
- Clube Nacional de Ginástica
- Cofral
- Colégio Bafureira
- Colégio Maristas de Carcavelos

- Color Paco
- Conferência Vicentina – Adroana
- Conferência Vicentina – Alcabideche
- Conferência Vicentina Imaculado
- Coração de Maria - Parede
- Conferência Vicentina São João Bosco
- Murtal
- Continente Galiza
- Continente Parede II + Wells
- Cooperativa de Ensino Éramos Um
- Corpo Nacional de Escutas
- Agrupamento 71 Parede
- e-click – viaja
- Entreatjada
- Era Imobiliária Parede
- Escola 31 de Janeiro
- Escola Afonso do Paço
- Escola Santo António
- Escola Secundária Fernando Lopes
- Graça
- Fama Imobiliária
- Farmácia Aisir
- Farmácia Artur Brandão
- Farmácia Grincho
- Farmácia Macau
- Farmácia S. Pedro
- Florista MJ Flores
- Fruta Feia
- Frutaria Prazeres
- Fujitsu
- Gabinete Divida Zero (ABLA)
- Galifrango
- Garden Caffè – Jardins da Parede
- Hortas de Cascais
- Irmãs Hospitaleiras
- Jardim Infantil Branca de Neve
- Lar da Bafureira
- Legião de Maria
- Limo Verde
- Malhas & Cia
- Merenda
- Modelo Continente Hipermercados, SA
- Os Santinhos
- Ótica 13
- Ótica Ideal
- Palhaço Batatolas
- Pastelaria Girassol
- Pastelaria Mon Chéri
- Padaria da Praceta
- Pastelaria A Delícia / Momentos
- Tentação
- Pastelaria Ribeiro
- Paty
- Pingo Doce Parede
- Pingo Doce Riviera
- Polícia Segurança Pública – Parede
- Remax Junqueiro
- Rident
- Rosa Pérez Lda
- Rotaract Carcavelos Parede
- Rotary Club Carcavelos Parede
- Salesianos do Estoril - Escola
- Speakwell
- St. Julian´s School
- St. Julian´s School

AGRADECIMENTOS

A Direção do **Centro Comunitário da Paróquia da Parede** expressa o seu profundo reconhecimento e sincero agradecimento a todos os colaboradores, voluntários, parceiros institucionais, benfeitores e à comunidade em geral, pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados ao longo do exercício de 2025.

Num contexto social e económico particularmente exigente, marcado por múltiplos desafios e incertezas, o contributo de todos foi determinante para que o Centro Comunitário pudesse prosseguir a sua missão, assegurando uma resposta próxima, solidária e eficaz junto de quem mais necessita.

Ao longo deste exercício, o CCPP manteve o seu compromisso com os valores que orientam a sua ação: a solidariedade, a dignidade humana, a proximidade e o serviço à comunidade, procurando responder de forma responsável e sustentada às necessidades emergentes.

A Direção reafirma a sua determinação em continuar a desenvolver, com responsabilidade, rigor e espírito de missão, um trabalho assente na cooperação e na procura constante de respostas adequadas aos desafios sociais que se colocam.

A todos quantos caminham connosco nesta missão, renovamos o nosso agradecimento, certos de que só através da união, da partilha e do esforço conjunto será possível continuar a construir uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Comunitário da Paróquia da Parede prossegue a sua missão assente em três áreas fundamentais de intervenção: o apoio à população sénior, o apoio social às famílias e a dinamização do voluntariado.

O contexto geográfico e social da nossa área de atuação tem sido determinante para o desenvolvimento do projeto Espaço Gerações, resposta que emerge da crescente procura identificada na freguesia da Parede. Este constitui, sem dúvida, o investimento mais significativo previsto para o biénio 2024-2025, refletindo de forma clara o compromisso do CCPP com a comunidade e com a criação de respostas sociais ajustadas às necessidades emergentes.

A atual Direção mantém como principal objetivo estratégico a consolidação da sustentabilidade do CCPP, assente em três eixos fundamentais: financeiro, processos internos e recursos humanos.

Eixo Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar rigorosamente todos os custos e consumos internos, promovendo uma cultura de eficiência e responsabilidade nos recursos utilizados; - Manter os atuais níveis de faturação, procurando sempre que possível aumentá-los, sem comprometer – e idealmente reforçando – a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes; - Incrementar as receitas secundárias, explorando novas oportunidades de financiamento e diversificação de fontes de rendimento; - Monitorizar de forma mais rigorosa as respostas sociais com défice operacional, implementando medidas corretivas que promovam a sua sustentabilidade e impacto.
Eixo dos Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar um Sistema de Gestão da Qualidade, promovendo a melhoria contínua, a eficácia dos serviços prestados e a padronização dos processos internos; - Dar continuidade ao Projeto "Zero Papel", fomentando a desmaterialização de documentos, a sustentabilidade e a eficiência administrativa; - Promover e manter atualizadas as Medidas de Autoproteção, assegurando a segurança de utentes, colaboradores e instalações, em conformidade com a legislação em vigor; - Melhorar os espaços físicos do atual edifício do CCPP, criando condições mais adequadas, acessíveis e acolhedoras para todos os utilizadores; - Reforçar as medidas de proteção de dados, garantindo o cumprimento do RGPD e a segurança da informação pessoal dos clientes, colaboradores e parceiros.
Eixo dos Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação contínua dos colaboradores, incentivando o desenvolvimento de competências e a valorização profissional; - Implementar um Sistema de Avaliação de Desempenho, com critérios claros e objetivos, que contribuam para o crescimento individual e organizacional; - Fomentar o envolvimento de todos os colaboradores na cultura organizacional, reforçando o sentimento de pertença, compromisso e alinhamento com a missão do CCPP; - Aumentar a eficiência dos serviços através da otimização do quadro de pessoal, assegurando uma gestão eficaz dos recursos humanos; - Investir na imagem e apresentação dos recursos humanos, nomeadamente através da uniformização com fardas adequadas à função e identidade institucional; - Dinamizar o voluntariado, promovendo a captação, formação e integração de voluntários em várias áreas de atuação.

Continuaremos a construir, de forma sólida e responsável, as bases que permitirão reforçar a sustentabilidade da nossa instituição em todas as suas dimensões, mantendo o compromisso de servir a comunidade com dedicação, proximidade e sentido de missão.

Os desafios que 2026 nos apresenta serão, certamente, exigentes, mas os progressos alcançados ao longo deste percurso constituem motivo de confiança, encorajando-nos a prosseguir com determinação, esperança e espírito de união.

Com o contributo de todos – colaboradores, voluntários, parceiros, associados e comunidade – acreditamos que será possível continuar a crescer, inovar e responder, com qualidade e humanidade, às necessidades daqueles que nos procuram.

Que 2026 seja um ano de concretização, resiliência e novas oportunidades para fortalecer o impacto social da nossa instituição.

Assim Deus nos ajude!

Parede, 22 de maio de 2026

ANEXOS:

I – Ata da Reunião de Direção

REPORTE MENSAL E ACTA DE REUNIÃO DE DIRECÇÃO



Handwritten signatures and initials

ACTA:	475A
REPORTE:	2025
REUNIÃO:	EXTRAORDINÁRIA
DATA:	25/05/2026
LOCAL:	CCPP
REDACTOR:	
PRESENCAS:	Pe. Miguel Rodrigues, João Sanches, Helena São Payo, Isabel Calado, Fernando Gomes Ferreira, Pedro Figueiredo, Tiago Favinha Marques
AUSÊNCIAS:	
DISTRIBUIÇÃO:	Direcção e Conselho Fiscal

Agenda:

Ponto único: Apreciação e aprovação do Relatório e Contas de 2025 (anexo)

TEMA	DESCRIÇÃO	SEGUIMENTO
PARA DECISÃO		
Relatório e Contas de 2025	<ul style="list-style-type: none"> A Direcção do Centro Comunitário da Paróquia da Parede, reunida na presente data, deliberou aprovar, por unanimidade, o Relatório e Contas o qual evidencia um balanço total no montante de 2.312.847,64 euros e um resultado líquido positivo de 50.351,97 euros. Foi igualmente deliberado que o resultado líquido relativo ao exercício económico de 2025, no valor de 50.351,97 euros, seja transferido para a conta de reservas, com vista ao financiamento de investimentos considerados de elevada relevância para a Instituição. Neste âmbito, considera-se prioritária a realização de obras de qualificação, conservação e recuperação do edifício do CCPP. 	
RELAÇÃO DE ANEXOS		
Anexo 1	RELATORIO E CONTAS CCPP 2025	

ASSINATURAS:

REPORTE MENSAL E ACTA DE REUNIÃO DE DIRECÇÃO


Presidente: Pe. Miguel Romão Rodrigues	
Vice-Presidente: João Sanches	
Secretário: Isabel Calado	
Tesoureiro: Tiago Favinha Marques	
Vogal: Fernando Gomes Ferreira	
Vogal: Helena São Payo	
Vogal: Pedro Figueiredo	

II – Parecer e Ata do Conselho FiscalCENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DA PAREDE

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 55

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis e no âmbito do mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso parecer sobre as Contas referentes ao exercício de 2025 do Centro Comunitário da Paróquia da Parede (CCPP).

Procedemos à apreciação dos documentos relativos aos movimentos contabilísticos do exercício de 2025, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respetivo Anexo às Contas, tendo em consideração o seguinte:

1. As Contas apresentadas refletem adequadamente a situação contabilística da instituição, proporcionando uma visão clara da evolução e do impacto das ações desenvolvidas ao longo do ano.
2. Destaca-se o Resultado Líquido alcançado no exercício, que se traduziu no reforço do Ativo e dos Capitais Próprios, bem como na melhoria de indicadores financeiros relevantes. Esta evolução financeira contribui para a concretização da obra do Espaço Gerações, cujo início da utilização ocorreu no início de 2026. Este projeto representa um contributo significativo para reforçar a capacidade do CCPP na prestação de serviços à comunidade e para dar resposta aos problemas sociais que persistem e continuam a afetar a nossa comunidade.
3. Não tendo resultado da análise efetuada quaisquer observações relevantes, somos de parecer que o Relatório e as Contas de 2025, bem como a proposta de aplicação de resultados, sejam aprovados. Aproveitamos ainda a oportunidade para incentivar a Direção a prosseguir o trabalho de reforço da sustentabilidade do CCPP, com especial atenção ao controlo de custos e à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. Tal melhoria depende, em grande medida, da formação contínua e da motivação dos colaboradores, fatores essenciais para o sucesso de instituições com forte intervenção junto da comunidade.

Parede, 22 de maio de 2026

O Conselho Fiscal



CENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DA PAREDE

ACTA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DE 22/05/2026

Aos 22 do mês de maio de dois mil e vinte e seis, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Comunitário da Paróquia da Parede, composto pelo Presidente, Dr. Manuel Leal, pela Secretária, Dra. Vanessa Vicente, e pelo Vogal, Dr. Luís Andrade, com a finalidade de proceder à análise dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025 e de emitir o respetivo parecer.

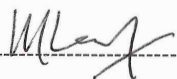
Após apreciação dos elementos apresentados, o Conselho Fiscal deliberou registar o seguinte:

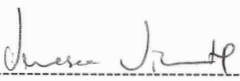
1. Verificou-se que as demonstrações financeiras incluídas no Relatório e Contas do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com os normativos contabilísticos aplicáveis e de acordo com as disposições legais em vigor. Da análise efetuada conclui-se que o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os respetivos Anexos refletem de forma adequada a situação económica e financeira e a posição patrimonial do Centro Comunitário da Paróquia da Parede.
2. Regista-se com apreço o resultado positivo obtido no exercício, o qual contribuiu para a redução do Passivo, o aumento do Ativo e o reforço da Situação Líquida, bem como para a melhoria de diversos indicadores financeiros. Esta evolução favorável, associada à conclusão, do Espaço Gerações, permitirá ao CCPP reforçar a sua capacidade de resposta social e consolidar o apoio prestado à comunidade, contribuindo para a mitigação das necessidades sociais ainda existentes.
3. O Conselho Fiscal manifesta o seu reconhecimento à Direção pela forma diligente como tem gerido os recursos e aproveitado os apoios concedidos pela Segurança Social, pela Câmara Municipal de Cascais e por diversas entidades particulares. Encoraja igualmente a Direção a prosseguir o objetivo de sustentabilidade do CCPP, através do controlo rigoroso dos custos e da contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados, a qual, em instituições desta natureza e de contacto direto com os utentes, depende em larga medida da formação, valorização e motivação dos seus colaboradores.

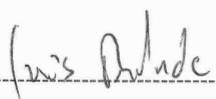
Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório e Contas do exercício de 2025 reúne as condições para ser submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral.

Parede, 22 de maio de 2026

O Conselho Fiscal











CENTRO COMUNITÁRIO
PARÓQUIA DA PAREDE